

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

## Questões de 01 a 45

## Questões de 01 a 05 (opção inglês)

## 01. Resposta correta: D

C 2 H 6

- a)(F) Apesar de afirmar que continua debatendo sobre os problemas da contemporaneidade, o eu lírico não demonstra crença na capacidade de conscientização das pessoas, chegando até a sugerir seu desânimo em trechos como: *"The real world is fading, / just drifting away / while I'm left debating / society's decay."*
- b)(F) Embora critique o uso do celular, o eu lírico associa essa crítica ao uso exagerado das telas, que leva a situações extremas em que as interações reais se tornam cada vez mais escassas. Desse modo, o eu lírico não demonstra desaprovção ao aspecto específico do uso de aparelhos eletrônicos em conversas do cotidiano.
- c)(F) O eu lírico cita o termo *taboo* em seus versos para indicar que, na era digital, conversar com as pessoas é considerado um tabu contemporâneo, e não para expressar sua indignação com esses tópicos.
- d)(V) Ao longo do texto, o eu lírico demonstra preocupação com a maneira como as pessoas se comportam na era digital, indicando que os indivíduos aparentam estar tão absorvidos pelas telas que chegam ao ponto de não apreciar mais a realidade, conforme se observa em versos como: *"The masses pass by us / sucked into screens / absorbed in a culture / of cyberworld dreams."*
- e)(F) O eu lírico reflete sobre as questões contemporâneas da era digital utilizando recursos linguísticos que demonstram um grau de certeza sobre o que se fala. Assim, essa reflexão não é conduzida de maneira insegura, uma vez que ele não demonstra hesitação ao pensar acerca desses problemas.

## 02. Resposta correta: A

C 2 H 7

- a)(V) As declarações do entrevistado têm o objetivo de ponderar sobre o impacto dos programas de TV no sucesso dos participantes, indicando que, para ele, ao contrário do senso comum, a influência dessa participação para o sucesso dos negócios é baixa e gera poucos benefícios para os competidores para além da satisfação pessoal, conforme se lê em: *"You're here because of your own ego."*
- b)(F) O entrevistado comenta sobre o ato de se expor negócios na TV para destacar que essa divulgação pode não ter o sucesso esperado, sem necessariamente ter o objetivo de indicar que há riscos em exibir negócios pessoais nesses espaços.
- c)(F) As declarações do entrevistado não buscam apontar a motivação dos competidores, mas sugerem que, na perspectiva dele, em vez do sucesso comercial, o ego deve ser a principal razão para manter um competidor em um programa de culinária, considerando que os participantes podem se decepcionar ao terem o sucesso como meta principal.
- d)(F) O entrevistado contrasta a vida comum enquanto *chef* com os momentos em que atua como participante dos programas, mas não traça essa distinção com o objetivo de relatar a instabilidade do mercado culinário, e sim para reiterar sua análise de que a evidência midiática pode contribuir pouco para o sucesso comercial do participante.
- e)(F) O texto não aborda a influência que as competições televisivas podem provocar no aprimoramento técnico-pessoal dos *chefs*, apenas indica que o retorno econômico geralmente esperado desses programas não se concretiza.

## 03. Resposta correta: C

C 2 H 5

- a)(F) Os termos em destaque não tratam da capacidade de previsibilidade dos programas produtores de texto. Além disso, não se menciona irregularidades na capacidade que esses programas possuem de prever as palavras adequadas para um determinado contexto.
- b)(F) Os termos indicam que os resultados gerados por programas de texto podem apresentar informações falsas e inventadas, mas não que o conteúdo produzido por esses programas é descontextualizado. Isso pode ser observado na descrição do funcionamento desses modelos, em que se destaca a capacidade de prever onde cada palavra deve ficar, mantendo o contexto adequado para a situação, conforme se lê em: *"[...] predicting which words are likely to be placed next to one another while keeping the context."*
- c)(V) No texto, o uso dos termos *"hallucinations"* (alucinações) e *"falsehoods"* (mentiras, inverdades) reforça a ideia de que modelos de linguagem podem gerar resultados com informações falsas em 20% das vezes. Isso ocorre porque muitos modelos são treinados com informações datadas e limitadas aos contextos de treinamento, e, quando o programa não tem conhecimento de algo ou não sabe a resposta para um comando, ele pode inventar resultados que possuem informações inverídicas.
- d)(F) O texto indica que os bancos de dados dos geradores de texto são limitados, mas não necessariamente duvidosos. Além disso, as palavras destacadas no enunciado não se relacionam com essa informação, e sim com a possibilidade de inveracidade nos textos produzidos a partir dos bancos de dados.
- e)(F) O texto menciona que os dados utilizados para o treinamento de modelos de linguagem são limitados a um acervo que contém informações até o ano de 2021, mas não informa que essas fontes não são consideradas confiáveis. Assim, os termos não se relacionam necessariamente a uma exigência de atualizar as fontes.

**04. Resposta correta: A****C 2 H 8**

- a)(V) O texto, por meio das falas de Kamala, destaca a relevância histórica da diversidade representativa associada à eleição dela para vice-presidente dos Estados Unidos, enfatizando que é um feito inédito, já que ela é a primeira mulher negra, de origem indiana e formada em uma universidade para negros a ocupar o cargo no país. Essa ênfase pode ser observada na citação da frase “*may be the first, but will not be the last*” (sou a primeira, mas não a última), mencionada originalmente no discurso de posse, reiterando a importância atribuída a essa eleição ao indicar a expectativa de que uma maior diversidade de indivíduos consiga atingir esses espaços no futuro.
- b)(F) Ao abordar a trajetória de Harris, o texto menciona a ida dela com a mãe para manifestações. Contudo, não há indicação de que essas passeatas eram especificamente contra as injustiças vivenciadas por imigrantes indianos, e o destaque dado pelo texto não é centrado em abordar o engajamento popular nessa luta social.
- c)(F) Embora mencione a formação acadêmica de Kamala Harris em uma HBCU (sigla para *historically black colleges and universities*), o texto não destaca a influência que essa preparação tem para a ocupação de cargos executivos. Essa menção se relaciona ao fato de que ela é a primeira vice-presidente eleita proveniente de uma dessas instituições.
- d)(F) O texto indica que Shyamala Harris, mãe de Kamala Harris, incentivou o contato das filhas com suas raízes afro-americanas, mas não relaciona esse incentivo com políticas culturais, mas com a importância que essa proximidade teria para o crescimento delas enquanto mulheres negras.
- e)(F) O texto sugere que a infância de Kamala Harris em um contexto étnico socialmente marginalizado torna sua eleição singular. Contudo, a menção a esse contexto apenas evidencia a relevância que a vitória de Harris tem para a representatividade cultural nos cargos executivos dos Estados Unidos, sem destacar o desprestígio social de minorias étnicas nos EUA.

**05. Resposta correta: D****C 2 H 6**

- a)(F) No caso da tirinha, um dos elementos que reforça a crítica vem da falta de um conhecimento específico da personagem na função de orador. Contudo, esse desconhecimento não reflete a falta de informações por parte dos oradores em geral, mas a incoerência entre a mensagem da frase e a atitude da personagem que representa um orador na tirinha.
- b)(F) O texto retrata um desencontro de expectativas ao evidenciar que o orador não possui a resposta esperada para a pergunta dirigida a ele. Entretanto, isso não configura uma controvérsia em discussões públicas de modo geral.
- c)(F) Embora o efeito humorístico da tirinha decorra da quebra de expectativas em relação a uma informação (o anonimato do autor da frase citada), esse elemento apenas corrobora para a ideia central do texto: a crítica à contradição entre o que se fala e o que se faz, de fato, já que citar uma frase de autoria anônima seria um exemplo de irresponsabilidade sobre as próprias palavras.
- d)(V) A tirinha apresenta uma personagem que, ao discursar para uma plateia, cita a frase: “*One must always take responsibility for their words.*” (“Todos devem assumir a responsabilidade por suas palavras”), mas, ao ser questionada sobre de quem seria a frase, identifica a autoria como anônima. Assim, verifica-se uma contradição, pois, ao demonstrar não ter conhecimento sobre o autor da frase – caracterizado como sábio no início do discurso –, o orador demonstra não praticar o ensinamento transmitido por ela.
- e)(F) Apesar de retratar uma situação comunicativa em que a personagem responde à pergunta solicitada com uma informação não esperada, essa representação não configura um desentendimento nem representa a crítica central da tirinha.

**Questões de 01 a 05 (opção espanhol)****01. Resposta correta: B****C 2 H 5**

- a)(F) A canção demonstra descontentamento, mas não com a visão que a sociedade tem da pobreza, e sim com a continuidade das desigualdades sociais.
- b)(V) A letra da canção descreve a vivência de pessoas em situações econômicas precárias, como as que moram em casas de papelão (“*Casas de Cartón*”). Nesse contexto, o uso da expressão “*hoy es lo mismo que ayer*” enfatiza o desalento que esse grupo sente diante da manutenção das situações de desigualdade social, transformando o “ontem” e o “hoje” em uma realidade sem expectativas de mudança.
- c)(F) Embora descreva uma situação de pobreza vivenciada por um grupo social específico, a expressão em destaque não exprime indignação acerca dessa situação, mas sim melancolia diante da continuidade dessa realidade.
- d)(F) O texto estabelece algumas distinções entre a periferia e os centros urbanos nos versos “*Arriba deja la mujer preñada / abajo esta la ciudad*”. Contudo, essa dicotomia não se relaciona diretamente com a expressão “*hoy es lo mismo que ayer*”, que enfoca a desilusão do eu lírico diante da continuidade daquela situação de vulnerabilidade social.
- e)(F) Os versos expressam descrença acerca de possíveis mudanças na condição de vulnerabilidade de um determinado grupo social, e não acerca de políticas públicas de combate à miséria.

**02. Resposta correta: C****C 2 H 6**

- a)(F) O texto afirma que os impactos do avanço tecnológico no meio ambiente são pouco comentados, e não que o debate sobre os danos ambientais desconsidera esse avanço, o que pode ser observado no trecho: “*Aunque los avances tecnológicos han facilitado la vida de las personas en diferentes campos, poco se habla de su impacto en el medio ambiente*”.
- b)(F) O texto não faz uma diferenciação entre atividades de alto ou baixo impacto ambiental, apenas cita que algumas atividades cotidianas emitem gases poluentes.

- c)(V) O texto discorre sobre a relação entre tecnologia e meio ambiente, enfatizando que há danos ambientais relacionados ao uso das ferramentas tecnológicas, tais como a emissão de CO<sub>2</sub> e de gases do efeito estufa. Esse aspecto é reiterado no trecho: *"El uso de la tecnología sí tiene efectos negativos sobre el medio ambiente."*
- d)(F) Apesar de afirmar que algumas atividades podem emitir CO<sub>2</sub> e gases do efeito estufa, o texto não enfatiza que essas práticas devem ser menos difundidas.
- e)(F) O texto indica que o contexto da pandemia potencializou o uso das tecnologias, mas não afirma que foi a pandemia da covid-19 que permitiu que áreas naturais fossem impactadas, visto que, logo no começo do texto, é sugerido que os danos ocasionados pelos avanços tecnológicos já acontecem há muito tempo e são apenas pouco comentados.

**03. Resposta correta: A****C 2 H 8**

- a)(V) No texto, há a defesa de que, independentemente da origem da variante escolhida, a prioridade do estudante deve ser suas necessidades de estudo, levando em conta o investimento financeiro, as preferências pessoais e as experiências desejadas para o processo de aprendizado.
- b)(F) Embora o texto mencione que algumas pessoas consideram o espanhol argentino mais atrativo, essa citação não tem o objetivo de defender a atratividade como critério para o uso de determinadas variantes.
- c)(F) O texto cita o orçamento como critério de escolha da variante estudada, mas isso não implica uma defesa do reconhecimento dos impactos do eixo financeiro no processo de aprendizado, já que esse é apenas um dos critérios que refletem as necessidades dos estudantes nesse processo de escolha.
- d)(F) O texto indica que o espanhol colombiano é considerado por alguns indivíduos como a variante mais "clara e bonita" do idioma. Contudo, essa informação não implica uma defesa da preferência por uma variação mais simples, visto que o texto busca desmistificar essa concepção ao indicar que qualquer variação escolhida cumprirá seu objetivo comunicativo.
- e)(F) O texto expressa alguns estereótipos associados às diferentes variações do espanhol, mas não defende que a escolha do aprendiz seja pautada na ideia de um sotaque mais compreensível, visto que sua principal defesa é a de que é possível comunicar-se utilizando qualquer variante do idioma.

**04. Resposta correta: A****C 2 H 6**

- a)(V) Ao abordar a relação entre tecnologia e cultura, o texto afirma que a tecnologia traz diferentes possibilidades para a resolução de conflitos, além de proporcionar diferentes estratégias de adaptação e criação que podem garantir a sobrevivência e o progresso da sociedade contemporânea, demonstrando, assim, os possíveis benefícios dessa integração.
- b)(F) O texto não aborda os prejuízos que o avanço tecnológico causa para a população marginalizada, apenas apresenta ponderações sobre a influência cotidiana e progressiva que a tecnologia gera para as relações interpessoais e culturais.
- c)(F) O texto cita algumas possibilidades de desenvolvimento cultural que a tecnologia pode proporcionar, mas não afirma que a cultura é dependente do progresso tecnológico para alcançar esses feitos, apenas descreve os caminhos de conexão entre ambos.
- d)(F) O texto, de fato, menciona que há certa resistência de alguns grupos culturais colombianos diante do avanço tecnológico. Contudo, essa informação não constitui a argumentação principal, pois apenas contextualiza e direciona o texto para seu objetivo central: demonstrar que, apesar de ocasionais resistências, a tecnologia pode ser um pilar de auxílio para o progresso cultural.
- e)(F) Apesar de falar sobre a transferência de informações como um dos possíveis benefícios da integração entre cultura e tecnologia, o texto não direciona essa informação para argumentar sobre o letramento cultural da população, mas sim para exemplificar as possibilidades de progresso e avanço que a relação entre as duas pode proporcionar.

**05. Resposta correta: A****C 2 H 7**

- a)(V) O cartaz tem como objetivo central sensibilizar o leitor a não ignorar os casos de violência de gênero, incentivando tanto o seu reconhecimento quanto o seu enfrentamento por meio de denúncias, conforme se lê em: *"Solo una sociedad atenta puede detectar la violencia más oculta"*.
- b)(F) Embora apresente uma pergunta em sua estrutura, o cartaz não tem o objetivo de questionar o comportamento de testemunhas de casos de violência. O uso da pergunta configura um dos recursos que contribuem para a sensibilização do público acerca da necessidade de enxergar as vítimas e agir em prol delas.
- c)(F) O texto busca divulgar uma causa social específica, mas não traz nenhuma informação sobre uma manifestação pública contra a violência doméstica.
- d)(F) Apesar de apresentar o relato de uma vítima que obtém autonomia de um relacionamento abusivo após 40 anos, o cartaz não tem como objetivo central o ato de instigar outras vítimas a tomarem a mesma atitude, embora possa gerar esse efeito, mas sim de mobilizar a população sobre a necessidade de enxergar a violência de gênero.
- e)(F) O cartaz, de fato, informa que dia 25 de novembro é o Dia Internacional de Combate à Violência de Gênero. Contudo, apresentar essa informação não é o objetivo central do texto, visto que a menção a esse dia apenas complementa a finalidade principal do cartaz: mobilizar e engajar a população no reconhecimento de situações de violência de gênero e no combate a elas. Esse aspecto pode ser observado pela disposição dos elementos da peça, uma vez que a data é uma informação secundária diante do *slogan* do texto.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

## Questões de 06 a 45

## 06. Resposta correta: C

C 5 H 15

- a)(F) A alternativa está incorreta porque os critérios usados pelo médico para escolher sua companheira são filiados às ideias científicas, e não idealistas. Para marcar essa alternativa, pode ter sido desconsiderado que o fragmento é filiado ao Realismo, e não ao Romantismo. Desse modo, no trecho, a mulher não é idealizada, sendo inclusive descrita de maneira racional, com imperfeições humanas. Portanto, não há supervalorização de questões emocionais.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o fragmento se distancia dos aspectos românticos, já que Simão Bacamarte não escolhe sua companheira devido aos sentimentos de amor ou paixão nutridos em relação a ela, mas sim pela suposta potencialidade natural de que ela lhe concedesse filhos saudáveis. Para marcar essa alternativa, pode ter sido desconsiderado o contexto de publicação da obra (Realismo e Naturalismo), associando-a erroneamente ao Romantismo.
- c)(V) “O Alienista” (1882) surgiu em um contexto no qual as ideias científicas eram dominantes na busca por explicações do comportamento humano. O conto satiriza a ciência psiquiátrica ao narrar as tentativas de Simão Bacamarte de manter a população de uma cidade sob seus comandos alienados. No trecho apresentado, informa-se que o protagonista seleciona sua companheira, D. Evarista, com base exclusivamente em critérios biológicos, sem sentimentalismos; ele a escolhe por considerar a possibilidade de ter “filhos robustos, são e inteligentes”, já que a futura esposa era saudável.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque os valores nacionalistas e a exaltação da beleza nativa não são elementos evidenciados no conto “O Alienista”. Para marcar essa alternativa, pode ter sido desconsiderado a caracterização da mulher, descrita como “mal composta de feições”, o que é visto pelo protagonista como algo positivo, não porque isso configuraria uma beleza singular, mas porque o manteria mais focado nos interesses das ciências do que na contemplação de sua companheira.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque Simão Bacamarte não se encanta pela beleza interior de D. Evarista, que é descrita como “não bonita nem simpática”. Para marcar essa alternativa, pode ter sido considerada apenas a expressão “verossimilhança” no distrator, que está correta, tendo em vista que o conto se filia ao Realismo brasileiro. Todavia, o médico escolhe sua companheira devido a questões biológicas.

## 07. Resposta correta: E

C 6 H 18

- a)(F) O texto explica o que significam a sigla MVP e algumas expressões que podem ser desconhecidas pelo leitor (como “pivotar” e “market fit”), o que promove uma melhor experiência de leitura. Contudo, não há indícios de que esse recurso promova a interlocução entre o enunciador e os interlocutores, pois o canal comunicativo não é evidenciado por meio dessas explicações.
- b)(F) O último período do texto, de fato, expõe uma situação prática que elucida o que foi apresentado sobre o conceito de pivotar. Entretanto, essa conclusão não dialoga diretamente com o leitor, mas sim ajuda a aumentar a compreensão do uso do verbo “pivotar”.
- c)(F) A linguagem empregada no texto é acessível tanto aos interessados no assunto quanto ao público em geral, visto que até os termos mais técnicos são explicados. Além disso, esse aspecto visa à compreensão do leitor, e não a uma interlocução entre ele e o autor.
- d)(F) O texto fornece exemplos de situações em que uma *startup* pode pivotar, o que pode consistir em uma estratégia de progressão textual. Contudo, os exemplos dados não são responsáveis por promoverem a interlocução ou o diálogo com o leitor.
- e)(V) A alternativa está correta porque a pergunta retórica “Mas o que isso significa?” é utilizada para introduzir o tema e a explicação que se apresentará em seguida. Desse modo, o objetivo do questionamento não é obter uma resposta, mas promover uma interlocução ao se dirigir ao leitor com o objetivo de levá-lo a refletir previamente sobre o que é “pivotar”, ou, ainda, com o objetivo de reproduzir uma pergunta possivelmente realizada pelo leitor no início de sua leitura, criando uma sensação de aproximação entre ele e o autor e contribuindo para a progressão textual.

## 08. Resposta correta: E

C 1 H 4

- a)(F) O texto sugere algumas ações, como seguir o amigo empreendedor nas redes sociais e indicá-lo para outras pessoas. No entanto, essas ações são a forma de apoiar o empreendedor, e não a consequência desse apoio. Um exemplo de consequência seria o eventual aumento das vendas de determinado produto do amigo empreendedor.
- b)(F) Mesmo que o anúncio influencie o apoio a amigos empreendedores, ele não o faz indicando que essas atitudes são indispensáveis, mas sim que não têm custo.
- c)(F) O anúncio simula uma nota fiscal, documento emitido após a venda de algum produto ou serviço. Assim, ele é considerado um suporte ideal para registro de movimentações financeiras ou comprovante de pagamentos, e não para vendas.
- d)(F) Ainda que o anúncio seja direcionado a diferentes públicos, não é correto dizer que ele propõe um movimento de reflexão coletiva, mas sim de cunho individual, uma vez que incentiva práticas individuais de apoio a um amigo empreendedor.
- e)(V) O texto indica ações que podem ser realizadas pelas pessoas como forma de apoiar um amigo empreendedor. A relação com o gênero textual nota fiscal busca aludir ao custo de compras, indicando que as atitudes listadas não têm preço e ainda terão o benefício de demonstrar apoio.

**09. Resposta correta: B****C 3 H 11**

- a)(F) O texto não indica que há subversão do caráter competitivo nos Jogos Paralímpicos, citando, inclusive, a quantidade de vitórias que o esporte trouxe para o Brasil e evidenciando o aspecto competitivo dessa atividade no trecho: “A natação é a segunda modalidade em que o Brasil mais conquistou medalhas na história dos Jogos Paralímpicos com 125 pódios, atrás apenas do atletismo”.
- b)(V) Ao discorrer sobre a natação paraolímpica, o texto indica que as especificidades do esporte envolvem a organização dos atletas em classes de prova que variam de acordo com o tipo e o grau de deficiência. Esse aspecto pode ser observado em trechos como: “os atletas são submetidos à classificação esportiva (funcional – para atletas com deficiência física –, visual e intelectual) para serem enquadrados em classes de disputa e, assim, poderem participar das competições”.
- c)(F) O texto não indica que a natação paraolímpica possui padronização específica. Também não afirma que a organização interna desse esporte é adequada às necessidades individuais de cada um dos atletas, mas sim ao tipo e ao grau de deficiência das classes de competidores.
- d)(F) Apesar de citar diferentes modalidades e a presença de *staffs* em algumas delas, o texto não trata da reinvenção de técnicas nem considera a participação dos *staffs* como uma prática coletiva do esporte.
- e)(F) Embora haja uma delimitação de regras em Jogos Paralímpicos, não há a equiparação do condicionamento físico ao intelectual, pois entende-se que as deficiências têm suas singularidades, e as categorias são organizadas conforme cada contexto.

**10. Resposta correta: A****C 4 H 12**

- a)(V) A obra *A subida do foguete*, assim como outras composições da *pop art*, apropria-se de estilos utilizados em histórias em quadrinhos, gênero famoso na vida cotidiana. Essa técnica simboliza tanto aproximação com a cultura de massa quanto afastamento de manifestações modernas, que eram compostas de certo hermetismo artístico, de difícil difusão em meio ao grande público.
- b)(F) Tanto a forma como o conteúdo são importantes em obras relacionadas à *pop art*. No caso estudado, além da temática da corrida espacial, o artista também utilizou técnicas comuns em uma manifestação artística presente na cultura de massa: as histórias em quadrinhos.
- c)(F) O texto II indica que a arte popular representada no texto I buscou afastar-se da arte moderna, o que pode representar uma crítica a essa corrente estética. Entretanto, não há, no texto I, indícios de que esse modelo artístico seria considerado obsoleto ou que haja uma crítica direta a outras vertentes artísticas.
- d)(F) Pelos textos, é possível perceber que a *pop art* propôs uma modificação temática em relação, por exemplo, à arte moderna. No entanto, a obra *A subida do foguete* não apresenta insumos que permitam afirmar que exista uma transitoriedade do processo criativo como característica dessa corrente estética.
- e)(F) A obra *A subida do foguete* demonstra uma característica da *pop art*: a proximidade com temas do cotidiano. No entanto, não há insumos de que a interdependência entre os assuntos é uma característica dessa corrente estética evidenciada no texto I.

**11. Resposta correta: C****C 8 H 26**

- a)(F) O texto menciona que a formalidade reflete os tradicionalismos do sistema jurídico brasileiro, o que pode ser associado à autoridade e ao respeito diante dessas tradições, mas também ressalta a necessidade de uma abordagem mais flexível e pragmática que ampliaria o acesso do público à justiça e tornaria seus processos mais eficientes e respeitáveis.
- b)(F) O texto indica que o excesso de formalidade contribui para custos excessivos não por ser uma prática combatida internamente, mas por ainda ser uma linguagem utilizada em larga escala nesse meio. A defesa do texto é que essa escolha comunicativa seja contornada para solucionar problemas como o excesso de custo.
- c)(V) O texto destaca que o excesso de formalidade cria barreiras para o acesso à justiça, tornando-a ineficiente e de difícil compreensão para o cidadão. Esse aspecto pode ser lido no trecho: “A justiça no Brasil é frequentemente caracterizada por um formalismo exacerbado, em que o excesso de burocracia e de procedimentos formais pode resultar em morosidade, custos excessivos e dificuldade de acesso à justiça para os cidadãos.”.
- d)(F) O texto sugere que o excesso de formalidade pode dificultar a interpretação, e não a tornar mais consistente, ressaltando que ele pode resultar em morosidade, custos excessivos e dificuldade de acesso à justiça.
- e)(F) O texto sugere que o excesso de formalidade pode ampliar burocracias jurídicas, mas não indica que a escolha por esse formalismo revitaliza processos judiciais ou cria alternativas de nomenclatura para essas situações.

**12. Resposta correta: B****C 5 H 16**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque a recorrência de vocativos não é um recurso composicional da literatura gótica. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que os trechos “Tancredo! Livrai-me desta aparição ou deste ente repulso e ameaçador!...” e “Tancredo! Onde estás a esta hora? Que fazes, que não me vens proteger contra a insolência e as ameaças desse caçador desconhecido?”, em que a protagonista faz um chamamento a um interlocutor para auxiliá-la, caracterizariam o gótico no romance. No entanto, o que caracteriza a literatura gótica é a exploração do misterioso e do obscuro.

- b)(V) A alternativa está correta porque são evidentes vários elementos da literatura gótica no trecho “Apareceu **a noite** rebuçada no seu **manto de escuridão**, e a donzela [Úrsula] supôs encontrar o sossego nas **trevas** e no **sono**; mas trêmula e agitada em seu leito, invocava em balde o sono, que **o fantasma se erguia mudo e impassível, e a sua mente alucinada dava-lhe movimento e voz, e ele blasfemava, e ameaçava, e sorria-se com sarcasmo. Os olhos chispavam fogo, os lábios agitavam-se convulsos e os membros e o tronco pareciam cobertos de sangue**”. Os elementos destacados revelam o diálogo com o gótico para reforçar o cenário soturno, as características de uma personagem má e o medo e a vulnerabilidade de Úrsula. Além disso, há metáforas sombrias usadas para a exploração de pesadelos.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque os elementos da literatura gótica não estão expressos nesse fragmento na idealização do amor. Para marcar essa alternativa, pode ter sido considerada a primeira parte do trecho, em que a protagonista Úrsula diz que o amor de Tancredo é capaz de dar forças a ela para destruir as loucas esperanças e esquecer as terríveis ameaças do ente repulsivo e ameaçador. A idealização do amor manifesta-se de forma geral no Romantismo, e não essencialmente no gótico.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque o gótico se manifesta no caráter fantasmagórico da aparição do ente nos sonhos de Úrsula, e não no caráter realista da escrita. Para marcar essa alternativa, pode-se ter considerado que a narrativa não suspende a realidade, pois indica que a protagonista está em um pesadelo. Todavia, o elemento gótico é evidente na animalização do ente, que se aproxima de um demônio.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque o sonho da protagonista não representa uma utopia, uma idealização ou um desejo, como era comum nos textos ultrarromânticos. Para marcar essa alternativa, pode-se ter desconsiderado que a personagem estava tendo um pesadelo e, portanto, sentia medo de encontrar determinada pessoa. A literatura gótica é caracterizada pela aproximação com temas como morte, sonhos, satanismo e insanidade, e, de fato, o diálogo com o gótico nessa passagem ocorre devido ao sonho de Úrsula, porém esse sonho não é utópico.

**13. Resposta correta: B****C 7 H 22**

- a)(F) O texto II demonstra, de fato, a presença de uma variação regional nordestina em um contexto urbano da cidade de São Paulo. Entretanto, não é por esse motivo que o texto II exemplifica o texto I, já que aquele não menciona especificamente a presença de variantes regionais em cidades de maneira geral. Além disso, o segundo texto enfatiza a estigmatização sofrida e os efeitos dela.
- b)(V) A alternativa está correta porque o texto II exemplifica o julgamento sobre determinadas variedades linguísticas, mencionado no texto I. A exemplificação se dá quando o segundo texto enfatiza a discriminação linguística direcionada a variantes faladas na Região Nordeste – a qual, por muito tempo, foi estigmatizada –, apresentando as vivências de Marleide, uma mulher que, por manter seu sotaque baiano em São Paulo, sente a discriminação ao ser menosprezada e diminuída por causa de sua fala.
- c)(F) O texto II exemplifica o “julgamento depreciativo” mencionado no texto I apresentando a vivência de uma mulher que sofre preconceito por causa de seu modo de falar. O fato de ela não ter perdido seu sotaque mesmo estando em outra região, como indicado no texto, poderia, de fato, relacionar-se à manutenção de certa diversidade linguística. Contudo, o texto II não enfatiza que essa manutenção seja uma forma de resistência, mas sim enfoca a discriminação linguística enfrentada pela mulher.
- d)(F) É correto afirmar que o segundo texto enfatiza uma depreciação a determinadas variantes, sendo um exemplo do julgamento mencionado no texto I. Contudo, não é mencionado no texto que essa desvalorização, destinada ao sotaque da mulher citada, tem a ver com a escolarização dela ou do grupo do qual ela faz parte.
- e)(F) O texto II enfatiza o preconceito vivido por uma mulher baiana no contexto relacionado à empresa em que ela trabalha. Porém, o elemento enfatizado nesse texto, um exemplo do julgamento depreciativo mencionado no texto I, não é a menção a uma empresa de um setor específico, pois o enfoque é direcionado ao preconceito linguístico vivido pela profissional, e não à empresa em que ela trabalha.

**14. Resposta correta: B****C 1 H 1**

- a)(F) Apesar de o texto conter versos marcados por subjetividade e melancolia por parte do eu lírico, essas não são características que diferenciam a ode dos demais gêneros textuais.
- b)(V) A ode é um tipo de composição poética destinada à exaltação de algo ou alguém. No texto em questão, o eu lírico exalta o amor, que é tratado como algo soberano e digno de homenagem.
- c)(F) A utilização de ideias com sentidos opostos, como se vê em “Cantas a vida que sangrando matas” é um recurso expressivo que pode estar presente em diversos gêneros textuais, não sendo, então, característico da ode.
- d)(F) Embora o texto possa mencionar temas do âmbito pessoal, uma vez que o eu lírico exalta algo que, para ele, possui importância, a simples pessoalidade não é suficiente para caracterizar a ode.
- e)(F) Embora o texto apresente imagens consideradas fúnebres, como a expressão “sangrando matas”, trata-se, na verdade, da exaltação de algo (o amor), e não de um acontecimento trágico.

**15. Resposta correta: C****C 9 H 30**

- a)(F) O texto aponta que o avanço de ferramentas de acessibilidade permite que usuários que possuem alguma deficiência possam obter autonomia. Porém, o texto não ressalta que houve aumento na demanda por dispositivos adaptados, já que não menciona, por exemplo, um crescimento na quantidade de pessoas com deficiência.

- b)(F) O texto ressalta a enorme capacidade de processamento de dados da inteligência artificial e não indica que haverá uma redução dessa operação, uma vez que essa é uma das vantagens que a tecnologia possui para evoluir suas ferramentas.
- c)(V) O texto destaca que a inteligência artificial tem permitido o desenvolvimento de tecnologias assistivas, que podem atender às necessidades de pessoas com deficiência. Esse benefício proporciona uma maior autonomia para esse grupo de usuários, conforme se lê em: “Essa habilidade tem permitido o desenvolvimento de tecnologias assistivas que se adaptam às necessidades individuais de pessoas com deficiência, auxiliando-as em suas atividades diárias e proporcionando uma maior independência.”.
- d)(F) O texto não indica que haverá uma substituição dos processadores de texto por tecnologias acionadas por comandos de voz. Na verdade, ele apenas cita tanto as ferramentas que transformam a voz em texto quanto assistentes comandados oralmente para indicar que ambos contribuem para uma maior autonomia dos usuários.
- e)(F) O texto não indica o surgimento de aplicativos específicos, apenas menciona que o avanço da inteligência artificial no aspecto comunicacional beneficia progressivamente as pessoas com deficiência devido às funcionalidades da tecnologia assistiva.

**16. Resposta correta: C****C 9 H 30**

- a)(F) O texto menciona a disponibilização do acesso global aos jogos, ressaltando a superação das barreiras geográficas. Contudo, não se pode afirmar que o texto enfoca especificamente a disponibilização de jogos estrangeiros para públicos nacionais, já que o foco é a democratização do acesso aos jogos, de maneira geral.
- b)(F) O texto indica que houve uma transformação na experiência de visualização dos desportos na era digital, mas não indica o processo técnico de produção envolvido nessa transformação.
- c)(V) Entre os benefícios de se assistir a jogos de futebol *on-line*, o texto destaca a redução das barreiras entre os espectadores e o esporte, propiciada pela ampliação da acessibilidade global que a era digital viabiliza: “Não mais confinados a fronteiras geográficas ou canais de transmissão limitados, os torcedores podem acompanhar seus times e jogadores favoritos de qualquer lugar com conexão à internet”.
- d)(F) Entre os benefícios proporcionados pelas transmissões *on-line*, o texto indica a não dependência dos canais de transmissão para o acompanhamento de jogos, de modo que o foco não é ressaltar a modificação que esses canais sofreram ao longo do tempo.
- e)(F) O texto menciona a popularidade do futebol *on-line*, mas não cita diretamente as plataformas por *streaming*. Assim, não é a popularidade dessa tecnologia que é o foco do texto.

**17. Resposta correta: E****C 4 H 13**

- a)(F) O texto II demonstra ausência de preocupação, por parte do artista, com a associação de sua obra a uma estética específica, sobretudo com o alinhamento a valores estéticos tradicionais. No entanto, não há insumos suficientes nos textos para afirmar que a arte bruta menosprezava os artistas que tinham essa preocupação.
- b)(F) O texto II afirma que a arte bruta é “independente aos sistemas de arte ou às definições de arte”. Porém, essa independência não é, nos textos, relacionada a uma neutralidade ideológica durante o processo de criação. Na verdade, o fato de os artistas terem consciência de que a produção deles era alheia à “arte culta” demonstra viés ideológico.
- c)(F) Nos textos, verifica-se que, na verdade, não há filiação do artista a qualquer movimento, mesmo os considerados antiquados. Isso fica evidente no texto II, ao ressaltar que “A arte bruta [...] não levava em consideração a história da arte”.
- d)(F) Os textos falam sobre estética, e não sobre possibilidades interpretativas. Ambos focam a negação de uma filiação da arte bruta a movimentos estéticos.
- e)(V) Conforme se verifica nos textos, a arte bruta é aquela que se desprende de valores estéticos, evitando filiar-se a uma corrente e, portanto, sendo indiferente a qualquer definição de arte. Por isso, o artista produz arte sem preocupação com certas regras da “arte culta”.

**18. Resposta correta: A****C 6 H 19**

- a)(V) No verso “Sou feliz, alegre e forte”, a função emotiva da linguagem está em evidência. Nesse verso, o foco está no eu lírico, como se vê pelo uso da primeira pessoa do singular, embora o sujeito “eu” esteja implícito.
- b)(F) No verso “O estado contente da mente”, há predominância da função poética, já que há preocupação com a forma do discurso. Observa-se, por exemplo, o uso de aliteração na repetição dos sons das letras “t”, “d” e “n”, como em “contente da mente / depende somente”, e a assonância da vogal “e”.
- c)(F) No verso “O que importa se o pneu furou”, há predominância da função poética. Por meio dele, o eu lírico trabalha a língua portuguesa e constrói uma metáfora, informando que um pneu furado, ou seja, um obstáculo, não deveria ser impedimento para a sequência de ações (“O que importa é se vai decolar”).
- d)(F) No verso “O que importa é se levantar”, há predominância da função poética. Esse verso é a continuação da ideia anterior (“O que importa se escorregou”) e sinaliza, por meio de uma metáfora, que não importa o que aconteceu (se escorregou), e sim o que será feito em seguida (se levantar).
- e)(F) No verso “Depende da gente”, há predominância da função poética da linguagem, com atenção à forma do discurso. Nesse caso, há assonância da vogal “e” e escolha de palavras que proporcionam um ritmo específico ao verso quando se lê.

**19. Resposta correta: E****C 3 H 10**

- a)(F) O texto foca dois tratamentos principais para as doenças mentais mencionadas: os medicamentos e os exercícios físicos. Assim, não há indícios de que haja uma generalização em relação a todos os tratamentos tradicionais ou a todas as novas práticas medicinais, como também não há indicação direta de substituição de um tratamento por outro.
- b)(F) Apesar de o texto destacar a eficácia dos exercícios físicos nos tratamentos de doenças relacionadas à saúde mental, ele não defende o descarte dos medicamentos e, inclusive, ressalta a importância deles para casos apropriados, conforme se lê em: "Um dos primeiros impulsos ao se sentir ansioso ou depressivo é buscar remédios que diminuem os sintomas imediatos, o que pode ser bastante útil em casos graves, sempre com a prescrição de um médico."
- c)(F) Embora o texto enfatize os benefícios significativos da atividade física no tratamento de depressão e ansiedade, não há sugestão de que os exercícios devam ser utilizados como tratamento exclusivo para esses casos.
- d)(F) O texto não indica que os medicamentos atuam como preventivos para a contenção de casos de saúde mental, apenas os cita como um dos tratamentos mais comuns e procurados para esses casos.
- e)(V) O texto apresenta os benefícios da atividade física regular como uma prática que pode contribuir para a manutenção da saúde mental das pessoas, tanto prevenindo doenças como a ansiedade e a depressão quanto ajudando a tratá-las.

**20. Resposta correta: E****C 5 H 17**

- a)(F) O texto apresenta uma cena envolvendo a personagem e um homem que a olha com "expressão de asco", mas não é discutida a violência nesse sentido, e sim o olhar social sobre a população em situação de rua. Apesar de esse olhar poder ser considerado violento, não é na expectativa de enfrentamento em razão da hostilidade ao diferente que reside o efeito expressivo do texto.
- b)(F) O texto apresenta uma temática importante, revelando as condições de vida de pessoas em situação de rua. No entanto, o efeito expressivo do texto não é decorrente de uma dificuldade em se abordarem as raízes sociais desse problema, já que este não é o foco.
- c)(F) A queixa sobre a saúde física é um elemento que a personagem apresenta no trecho de forma individualizada. Assim, não é correto afirmar que o efeito expressivo do texto está relacionado à condição de saúde física precária das pessoas marginalizadas de forma geral.
- d)(F) No trecho, não há exatamente uma simplicidade da visão de mundo em questão, uma vez que os pensamentos da personagem assumem-se complexos (indo além da ideia de sobrevivência). Além disso, não há indícios no texto de perda de esperança por parte da personagem.
- e)(V) O texto apresenta a visão de mundo de uma personagem em situação de rua, que, ciente de sua condição (do local onde está e do envelhecimento do corpo), enfrenta essa realidade por meio da construção de uma espécie de fantasia na qual ela se imagina comendo um alimento que está ausente e usando asas em vez de pernas para se locomover. Essas imagens intensificam o efeito expressivo do texto.

**21. Resposta correta: A****C 6 H 20**

- a)(V) De acordo com o texto, o trabalho de recuperação da língua yawalapiti assume um caráter identitário importante porque promove a preservação da memória cultural dessa comunidade indígena, visto que o idioma pertence ao patrimônio linguístico e representa a identidade desse grupo. Esse caráter identitário é evidenciado no trecho: "Está na minha responsabilidade revitalizar a língua materna do meu povo. Se ela desaparecer, a gente perde parte da cultura. A língua é identidade do povo".
- b)(F) O trabalho de recuperação da língua yawalapiti não assume um caráter identitário por incorporar outras línguas, mas sim por retomar a prática de uso da própria língua yawalapiti, que, apesar de ter sofrido mudanças estruturais ao longo dos anos, adotou-as para sobreviver, sem apagar a essência dessa manifestação linguística.
- c)(F) Apesar de citar os registros de transformações estruturais da língua feitos por Tapí ao longo dos anos, o texto informa que o objetivo do linguista extrapola a aprendizagem gramatical, conforme se lê em: "Mas, para além dos estudos de gramática, é a prática cotidiana da língua que Tapí quer estimular na aldeia [...]".
- d)(F) Embora aponte que o povo yawalapiti sofreu um processo de aculturação, o texto menciona que o trabalho de recuperação desse idioma assume um caráter identitário por preservar a cultura local e a identidade originária de seus falantes, e não por expor o genocídio e a violação cultural sofridos por esse grupo.
- e)(F) O texto cita que alguns casamentos interétnicos aconteceram com o objetivo de preservar o povo yawalapiti após a diminuição de sua população durante o século XX. Contudo, essa troca não tem relação com o trabalho de recuperação linguística citado no texto.

**22. Resposta correta: B****C 1 H 4**

- a)(F) Ao apropriar-se do gênero anúncio, o poema não tem como objetivo a remodelagem da linguagem publicitária, mas sim a subversão de textos dessa natureza, visto que seu propósito não é a comercialização de um produto.
- b)(V) O poema subverte o formato do gênero "classificados" ao usar a linguagem de uma maneira subjetiva, transformando o anúncio, que normalmente é usado para fins comerciais, em uma forma de expressão artística. Isso faz com que o poema corrompa o objetivismo típico desse gênero.



- c)(F) Apesar de utilizar elementos poéticos que chamam a atenção do leitor, o poema não se apropria do gênero anúncio com a intenção de atrair consumidores para a compra de algum objeto, mas sim para subverter a finalidade comercial ao promover um conteúdo subjetivo, visto que não há a venda direta de nenhum conteúdo para consumo.
- d)(F) Embora o poema esteja em um formato de anúncio, ele não prioriza a clareza comunicativa. Em vez disso, o texto usa jogos de palavras em seus versos, prática comum na poesia e que destoa do objetivismo esperado para os gêneros publicitários.
- e)(F) A fusão entre os gêneros não tem o objetivo de modernizar a linguagem lírica, mas sim de desafiar as convenções do discurso publicitário ao utilizar esse espaço de um modo inesperado. Desse modo, não há uma tentativa de modernizar o discurso lírico ou de torná-lo acessível, pois seu foco é apropriar-se do espaço comercial para expor uma textualidade artística.

**23. Resposta correta: E****C 3 H 11**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque a finalidade do *parkour* não é o resgate de pessoas em risco de vida. Para marcar essa alternativa, pode ter sido admitido o fato de que o pioneiro nessa atividade, David Belle, foi criado em uma família de bombeiros e desconsiderado que o objetivo da prática é se deslocar de forma rápida e sem desvios de um lugar para outro.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque, embora haja a padronização de determinadas técnicas de desvio de obstáculos, a finalidade do *parkour* não é a fuga em situações de perigo. Para marcar essa alternativa, pode ter sido admitido o fato de que o *parkour* foi inspirado em técnicas de fuga de emergências e desconsiderado que o objetivo dele é se deslocar de forma rápida e sem desvios de um lugar para outro.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque o *parkour* não é destinado ao combate e à autodefesa. Para marcar essa alternativa, pode ter sido interpretado que o uso de técnicas de artes marciais no *parkour*, indicado no texto, significa que o objetivo da atividade é o preparo para o combate. Todavia, diferentemente do que ocorre nas lutas, não há confronto, apenas desvios de obstáculos urbanos.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque as manobras do *parkour* não são executadas em aparelhos oficiais. Para marcar essa alternativa, pode ter sido inferido que o uso de técnicas da ginástica olímpica no *parkour*, conforme explicitado no texto, implicava a execução dos movimentos em aparelhos. No entanto, nesse esporte não há "equipamento além do próprio corpo".
- e)(V) A alternativa está correta porque o *parkour* é caracterizado pelo uso do próprio corpo como meio para transpor obstáculos no espaço, a exemplo de muros, vãos ou carros. Para isso, o praticante, denominado *traceur*, precisa fazer manobras rápidas e diretas "que envolvem saltos, escaladas e nenhum equipamento".

**24. Resposta correta: E****C 7 H 24**

- a)(F) O uso do prefixo **des-** entre parênteses questiona a organização econômica mundial, que, para o autor, trata-se de uma "desorganização". Portanto, pela leitura do trecho, pode-se inferir que o autor é favorável à superação do modelo de desenvolvimento.
- b)(F) O prefixo **des-** entre parênteses não garante diversas interpretações sobre o desenvolvimento sustentável. Pelo contrário, evidencia a crítica do autor ao expressar que, para ele, a conjuntura econômica mundial atual consiste em algo desorganizado.
- c)(F) O texto utiliza o prefixo **des-** entre parênteses para criticar a organização econômica atual, e não para relativizar as discussões ocorridas até o momento.
- d)(F) O uso do prefixo **des-** entre parênteses reforça uma visão negativa do autor sobre o tema da organização econômica mundial, e não uma visão neutra.
- e)(V) A colocação do prefixo **des-** entre parênteses reforça uma opinião do autor do texto em relação ao que ele acredita ser o real estado de organização da economia mundial: para ele, trata-se de uma desorganização. Essa utilização funciona como estratégia argumentativa porque representa uma avaliação crítica sobre o arranjo econômico mundial.

**25. Resposta correta: D****C 9 H 29**

- a)(F) No texto, não há referências a um deslocamento do centro da discussão promovido pela linguagem, já que o foco dele é a relação entre linguagem e desenvolvimento tecnológico.
- b)(F) De acordo com o texto, a linguagem é utilizada no compartilhamento de informação, o qual possibilita desenvolver o conhecimento na sociedade. Com isso, o texto aponta que a linguagem é um fator que permite as mudanças em prol do crescimento coletivo, e não somente individual.
- c)(F) O texto aborda a evolução do conhecimento e do compartilhamento dele por meio da cooperação entre pessoas e do uso da linguagem. Dessa forma, o texto mostra a importância da comunicação para o desenvolvimento do conhecimento, e não como ele é aplicado socialmente.
- d)(V) O texto ressalta que, por meio da linguagem, é possível compartilhar experiências nas relações em um cenário de "não rivalidade". Esse compartilhamento leva a uma mudança tecnológica, que, por sua vez, representa um progresso do conhecimento. Dessa forma, a linguagem é o fator que viabiliza essas trocas, possibilitando o progresso.
- e)(F) Apesar de a linguagem possibilitar a cooperação, o texto ressalta que essa cooperação está além da linguagem, entendendo-se que a iniciativa de cooperar não provém dela (ou não é conduzida por ela), mas é fruto do cenário social de "não rivalidade".

**26. Resposta correta: D****C 3 H 9**

- a)(F) É correto afirmar que o texto apresenta a necessidade de os patrocinadores de ligas se posicionarem mais diante de casos de racismo. No entanto, o texto não menciona diretamente uma omissão recorrente por parte desse grupo de empresas, mas sim aponta a omissão das ligas quanto à tomada de providências.
- b)(F) O texto traz uma reflexão fundamentada na responsabilidade dos patrocinadores de eventos esportivos no combate ao racismo. Porém, essa responsabilidade enfatizada não tem a ver com investimento financeiro para promover campanhas, mas sim com a necessidade de esses patrocinadores utilizarem seu poder de influência para pressionar as ligas de futebol.
- c)(F) No início do texto, é citada a repercussão dos ataques racistas vividos por um jogador brasileiro. Contudo, não se afirma especificamente que esses casos eram ignorados pelos patrocinadores. Em vez disso, enfoca-se o papel que estes podem exercer na cobrança por medidas que resolvam esse problema.
- d)(V) A alternativa está correta porque o texto apresenta uma reflexão fundamentada na importância de os patrocinadores de ligas de futebol utilizarem seu poder de influência para pressionar por ações de combate ao racismo. Nesse contexto, enfatiza-se que há um papel importante dessas empresas que associam sua marca aos eventos esportivos, que seria o de dar voz às denúncias de racismo, muitas vezes ignoradas, pressionando a liga a tomar providências.
- e)(F) O texto enfatiza o poder que os patrocinadores têm sobre as ligas de futebol. Entretanto, ele não menciona algum poder de influência sobre instituições financeiras diversas, mas sim especificamente sobre os organizadores dos campeonatos e jogos. Além disso, o texto não cita especificamente o futebol brasileiro, visto que o racismo apresentado ocorre principalmente em campeonatos europeus, como mencionado no segundo período do texto.

**27. Resposta correta: B****C 7 H 21**

- a)(F) O cartaz alerta o leitor sobre os eventuais efeitos da pesca predatória, que, além de afetarem as comunidades de peixes, afetam a comunidade humana. No entanto, ele não evidencia quais os impactos diretos da atividade em uma espécie particular de peixe.
- b)(V) Os recursos verbais (“Em breve esta espécie terá desaparecido”; “E o peixe também”) e os recursos não verbais (a imagem do pescador segurando um peixe) colaboram para a conscientização das pessoas acerca da compra de peixes, orientando-as ao consumo sustentável. Observa-se que os recursos chamam a atenção para a sobrepesca e os impactos dela nas populações humanas.
- c)(F) O principal público-alvo do cartaz não são os pescadores, e sim os consumidores, conforme ressaltado na oração “compre pescado sustentável”. Além disso, o tom do texto não é explicativo, mas sim de orientação (como se vê pelo uso de verbos no imperativo), para que o leitor mude seu comportamento.
- d)(F) O objetivo principal do cartaz é convencer o leitor a respeito do consumo sustentável de pescado. Para tanto, são utilizados alguns recursos argumentativos, como mencionar que a sobrepesca afeta a subsistência de 800 milhões de pessoas. Porém, não há insumos suficientes do cartaz que indiquem que a subsistência mencionada é relativa ao consumo do peixe como alimentação primária, já que a subsistência está relacionada a fatores além da alimentação.
- e)(F) O objetivo do cartaz é convencer o leitor a consumir pescado sustentável. Dessa forma, o texto busca apenas a conscientização sobre o consumo, e não necessariamente a redução dele.

**28. Resposta correta: A****C 1 H 2**

- a)(V) Além de apresentar a sinopse da minissérie, a notícia reforça que essa produção oportunizou que uma atriz cega assumisse um papel principal, demonstrando, por meio do depoimento dado por ela, a importância de oportunidades como essa para atores com deficiência: “*Acho que precisamos criar oportunidades para empregos justos e iguais, nesta indústria e fora dela, e contar as histórias de forma autêntica*”. O depoimento foca o quanto essa escolha de elenco visa chamar a atenção do público e exprimir a necessidade e a relevância da inclusão de pessoas com deficiência na mídia.
- b)(F) O texto menciona que a produção da obra teve a contribuição de um consultor para a representação de personagens cegas de modo honesto e sensível; no entanto, não é possível afirmar, por meio do texto, que essa sensibilidade foi obtida. O foco do texto é o fato de haver uma atriz cega interpretando o papel principal da obra.
- c)(F) Apesar de o texto expor os sentimentos positivos de Aria Mia Loberti com relação à sua estreia na série, o depoimento da atriz não representa seus sentimentos por estreitar em um *streaming*, mas sim por ela, sendo uma mulher cega na indústria, ter a oportunidade de ser a protagonista de uma trama que tem como personagem principal uma pessoa cega.
- d)(F) Ao relatar a sinopse, o texto indica que a trama se passa no período da Segunda Guerra Mundial. Contudo, essa descrição não tem o objetivo de informar sobre a ligação entre a série e os elementos históricos, mas sim de descrever o período em que a trama acontece, visto que essa é uma informação relevante para o resumo.
- e)(F) Apesar de indicar a busca da produção por representar personagens cegas de modo honesto e sensível, o foco da notícia é apresentar a importância de ter atores com deficiência em papéis na mídia, e não incentivar os produtores a retratarem essas temáticas de um certo modo.

**29. Resposta correta: C****C 5 H 15**

- a)(F) O narrador não se posiciona de forma conivente no trecho do romance apresentado, especialmente pelo fato de que há, em seu discurso, a focalização do racismo velado, processo que pode, de certa forma, configurar denúncia social.

- b)(F) Não se pode afirmar que o posicionamento do narrador é amistoso, já que não há ideias sendo expressas de forma harmônica no texto; o que há é a apresentação de uma perspectiva de quem observa e analisa os fatos narrados, baseada em um ponto de vista crítico.
- c)(V) A citação da existência de comentários preconceituosos sobre um relacionamento entre um homem negro e uma mulher branca é pautada por uma visão crítica do narrador em relação ao racismo velado existente na sociedade brasileira. De acordo com essa visão, o racismo está enraizado de tal maneira na sociedade que certos comportamentos (como a repressão ou a extrema focalização do namoro) seriam naturalizados e sequer entendidos como racismo.
- d)(F) Não há, no trecho apresentado, uma posição contraditória por parte do narrador, que demonstra coerência de pensamentos do começo ao fim do trecho.
- e)(F) O texto não apresenta ações práticas do narrador dentro da narrativa que denotem uma postura repreensiva em relação a atitudes racistas. O que ele faz é apresentar uma situação de forma crítica, mas sem praticar ações com impacto direto nos acontecimentos narrados.

**30. Resposta correta: D****C 4 H 12**

- a)(F) O uso da luz perpendicular não é o que caracteriza a peculiaridade da obra de Almeida Júnior, sendo esse elemento bastante presente em diferentes movimentos artísticos progressos, como o Barroco. O que distingue a pintura é seu foco inovador em uma figura social pertencente a uma classe menos abastada.
- b)(F) Apesar de o quadro, presente no texto I, retratar uma mulher sozinha e de o texto II citar o sofrimento silencioso dela, o quadro não se distingue por retratar a solidão das mulheres de sua época em geral, mas por representar as emoções e os sentimentos de uma mulher que não pertence à elite social.
- c)(F) Embora apresente traços do Realismo, o quadro não propõe uma representação crítica acerca da figura feminina. Desse modo, o que distingue a obra é a valorização das emoções de uma mulher de origem comum, conforme expressa a crítica de Lobato: “Uma mulher do povo, moça ainda, morena”.
- d)(V) De acordo com a obra e a crítica de Lobato, um aspecto que distingue a pintura é o foco que o artista deu aos sentimentos de uma mulher comum, “do povo”, desviando o enfoque da elite até então representada nas produções artísticas desse século. A simplicidade é constatada por meio da vestimenta da moça, em especial o xale esfarrapado, e do ambiente em que ela se encontra: com o piso desgastado da casa e os tijolos quebrados.
- e)(F) O possível luto a que Lobato faz referência no texto II não é representado pela sobriedade do cenário, mas sim pela postura introspectiva e pela expressividade emocional da figura feminina, caracterizadas como “a dor muda”.

**31. Resposta correta: E****C 5 H 17**

- a)(F) O crescimento da criança é apresentado pelo eu lírico como um processo, e o fato de que ele culmina na independência em relação à mãe é visto com naturalidade, pois faz parte do desenvolvimento da criança, e não com frustração.
- b)(F) Ao tratar do desenvolvimento da criança, o eu lírico cita a aquisição da linguagem, mas não traz à tona uma dificuldade desse processo. Na verdade, o eu lírico o vê como natural.
- c)(F) O eu lírico do texto não trata da expectativa imposta pela sociedade; ele aborda a linguagem e como a criança, após aprender a primeira palavra, passa a enxergar o mundo de outra forma.
- d)(F) No poema apresentado, não há exatamente uma relação de soberania entre a mãe e a criança. Na verdade, o eu lírico reflete que, com o desenvolvimento da linguagem, a criança passará a ter controle de si. Por isso, “a língua será a mãe”, pois é ela quem “tomará conta dele”.
- e)(V) O eu lírico ressalta que o crescimento da criança é inevitável, pois, a partir do momento em que ela aprende a primeira palavra, ganhará cada vez mais independência da mãe, ao conhecer gradualmente o mundo. Por isso, terá na língua, em relação à interação com o mundo, uma nova mãe.

**32. Resposta correta: E****C 1 H 1**

- a)(F) Na tira em questão, o destaque é dado para os aspectos estruturais não verbais (a necessidade de haver três quadros ou mais e a utilização de linguagem não verbal – o quadro branco – na geração do humor). Dessa forma, embora haja humor nela, não se destaca a necessidade dele, o qual é usado apenas como elemento constitutivo do texto.
- b)(F) Embora o autor da obra seja conciso, uma vez que ele é capaz de contar a história em apenas dois quadros, a reflexão feita na tira se direciona a uma convenção estrutural relacionada a elementos não verbais, como a quantidade mínima de quadros.
- c)(F) Na tira, há a informação de que devem existir, pelo menos, três quadros para que ela seja considerada uma tira. Com isso, destaca-se uma quantidade mínima de espaço, e não máxima. Dessa forma, não há restrição.
- d)(F) Com base nas falas, que abordam a quantidade de quadros, a reflexão se direciona aos elementos visuais que caracterizam a tira. Dessa forma, não se fala em ausência de assuntos considerados relevantes, já que o quadro em branco é o elemento visual responsável por gerar o humor. Esse artifício foi utilizado pelo autor para dizer que, como possui três quadros, o texto é uma tira, mesmo que a história tenha ocorrido em apenas dois deles.
- e)(V) Na tira, há uma construção metalinguística. A personagem do primeiro quadro conversa com uma personagem que representa uma pessoa real, Mauricio de Sousa – renomado autor de tiras –, sobre um aspecto formal do gênero. Com base na resposta de Mauricio, o qual diz que a tira deve possuir pelo menos três quadros, o autor decide inserir um quadro em branco, que possui significado na tira em questão. Assim, o autor reflete sobre as características das tiras ao destacar a convenção de um dos aspectos não verbais.

**33. Resposta correta: D****C 7 H 22**

- a)(F) Embora a inclusão digital dos idosos seja o objetivo do projeto abordado no texto II, esse assunto não aparece de forma direta no texto I, que tem como foco discutir a melhoria da educação para a população idosa.
- b)(F) O texto I aborda a insegurança digital e o isolamento social aos quais o público idoso está vulnerável devido ao baixo letramento educacional. Contudo, a seguridade digital não constitui o foco do projeto descrito nesse texto, que se volta para a redução do analfabetismo entre idosos, nem do projeto descrito no texto II, que evidencia a promoção da autonomia das pessoas na terceira idade.
- c)(F) O texto I cita dados relativos à alta taxa de pessoas idosas analfabetas; contudo, o projeto que ele apresenta não visa informar esses dados, mas sim estimular a autonomia da população idosa. Além disso, não há dados desse tipo no texto II.
- d)(V) Os textos I e II se aproximam por tratarem de projetos que abordam as temáticas da educação e da inclusão digital enquanto ferramentas para estimular a sociabilidade e a autonomia das pessoas idosas, que, com acesso à educação e ao letramento digital, podem interagir e se relacionar de forma mais ativa na sociedade, conforme demonstram os trechos: “o objetivo da audiência foi dar visibilidade ao idoso e garantir seu direito à educação” e “É importante estimular a capacitação digital desse grupo etário, para que mantenha sua autonomia e possa vivenciar um processo saudável de envelhecimento”, justifica Pontes, na proposta.”.
- e)(F) Ao falar sobre a reestruturação do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), o texto I procura informar o leitor sobre a importância das melhorias na educação formal para o público idoso em geral, não se restringindo aos aposentados. Além disso, o projeto abordado no texto II não se direciona à formação escolar, mas sim à inclusão digital.

**34. Resposta correta: D****C 4 H 14**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque o texto ressalta que há influências internacionais na música tecnobrega, mas não afirma que esse ritmo seja responsável pela introdução desses estilos no Brasil. Para marcar essa alternativa, pode ter sido considerado que a menção aos ritmos internacionais significaria que o tecnobrega está trazendo-os para o país, mas ele é um resultado dessas influências, e não o responsável por elas.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o texto fala sobre o uso de tecnologia, mas não em substituição total dos instrumentos tradicionais. Para marcar essa alternativa, pode ter sido considerado que a influência da tecnologia teria alguma relação com o abandono das raízes musicais, mas o texto deixa evidente que se trata de uma integração.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque, apesar de o texto tratar do local de origem do tecnobrega (Belém do Pará), não é indicada uma profunda relação do ritmo com esse local, especialmente de pertencimento. Para marcar essa alternativa, pode ter sido entendido que a indicação do local de origem teria relação com uma identidade regional do estilo, o que é verdade, mas não é evidenciado no trecho.
- d)(V) A alternativa está correta porque, como se verifica no texto, o tecnobrega surge da congregação entre ritmos típicos do Brasil e da Região Amazônica e ritmos internacionais, como brega, calipso, forró, bolero, entre outros. A todas essas influências unem-se também os recursos tecnológicos, com arranjos feitos por programas de computador. Tudo isso originou um movimento que, inicialmente, desafiou a indústria fonográfica local.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque, mesmo que se costume considerar o “brega” antiquado, o texto demonstra que se trata de um movimento com bases sólidas, e o tecnobrega é uma evolução dele. Para marcar essa alternativa, pode ter admitido o sentido pejorativo normalmente associado a “brega”.

**35. Resposta correta: B****C 5 H 15**

- a)(F) O excerto apresenta a personagem Aurélia escolhendo o companheiro com quem vai se casar. Contudo, essa escolha não enfatiza o empoderamento feminino na sociedade do século XIX, mas evidencia a hipocrisia das relações sociais nessa sociedade, em que as escolhas relacionais se pautavam no dinheiro e em aspectos materiais.
- b)(V) A alternativa está correta porque o trecho apresenta uma ironia crítica à sociedade do século XIX ao revelar como o dinheiro influenciava as relações matrimoniais. Nesse contexto, a personagem Aurélia faz referência ao valor monetário que ela atribui aos seus pretendentes, evidenciando a visão materialista que permeava muitas relações sociais da época.
- c)(F) De fato, o texto faz referência à superficialidade de aspectos morais da sociedade burguesa da época, como os preceitos relacionados ao casamento. Entretanto, a passagem não explora fatores psicológicos para justificar essas superficialidades; em vez disso, aborda a influência do dinheiro e do status social nas relações matrimoniais.
- d)(F) O texto, de fato, critica valores da época, principalmente no que diz respeito às relações sociais baseadas em interesses econômicos. Porém, embora mencione valores monetários distintos que Aurélia atribuía aos rapazes, não se refere especificamente a desigualdades sociais, mas sim à visão materialista que permeava muitos dos matrimônios na sociedade do século XIX.
- e)(F) O trecho apresenta a vida urbana da época e evidencia uma relação de intimidade e parceria entre as personagens Lígia e Aurélia. Entretanto, ele não satiriza explicitamente a vida urbana, além de não enfatizar um retrato elogioso das relações femininas. O foco é a influência do dinheiro e das expectativas materiais nas relações matrimoniais.

**36. Resposta correta: D****C 8 H 25**

- a)(F) Em “A semana também. Ela é uma anomalia”, a coesão ocorre pelo uso do pronome “ela” para retomar o substantivo “semana”. Além disso, é preciso haver um nível mínimo de coesão em qualquer variante do português (formal ou informal) para que se estabeleça comunicação adequada entre os envolvidos no processo comunicativo.

- b)(F) Existe omissão de termos em alguns trechos do texto. Em “qual é seu número favorito?”, omite-se o artigo masculino singular “o”, que poderia aparecer antes de “número”. Contudo, esse tipo de omissão pode ser verificado tanto nas variantes do português mais formais quanto nas mais informais.
- c)(F) Embora o texto utilize palavras estrangeiras em algumas construções, como “autor do best seller” e “fez um quiz on-line”, o simples uso de termos em inglês (ou de qualquer outro idioma) não caracteriza uma variante do português como uma manifestação com pouca formalidade.
- d)(V) No texto, o uso da expressão “mantivesse a dianteira”, comum em esportes automobilísticos, serve para indicar a preferência pelo número 7 em uma possível questão de pesquisa. Dessa forma, o autor utiliza a expressão com valor metafórico. Essa construção torna o texto mais próximo de uma linguagem cotidiana e despretensiosa, ou seja, com pouca formalidade.
- e)(F) Em “jornalista inglês Alex Bellos”, o texto atribui duas características a Alex Bellos, profissão e nacionalidade, com o intuito de dar mais informações sobre a pessoa para o leitor. Dessa forma, nesse trecho não há ênfase na caracterização de substantivos. Além disso, a eventual adjetivação intensa por si só não é característica da variante com pouca formalidade do português.

**37. Resposta correta: D****C 1 H 3**

- a)(F) O texto se concentra no fato de que a luz emitida pelas telas inibe a produção do hormônio do sono. Assim, o conjunto de informações do infográfico não aborda os diversos hábitos que podem gerar impactos na higienização do sono.
- b)(F) Embora indique as reações que o contato com as telas provoca no corpo, como a indução ao desejo e a limitação da produção do hormônio do sono, o texto não aponta as doenças causadas pelo uso excessivo de eletrônicos.
- c)(F) As informações contidas no infográfico não possuem o objetivo central de propor ações para limitar o tempo em frente às telas; elas apenas relatam as reações fisiológicas que o contato com a luminosidade das telas pode produzir.
- d)(V) O infográfico apresenta informações verbais e não verbais com a finalidade central de explicar reações do organismo humano à exposição às telas. É explicado que esses dispositivos contribuem para a liberação de dopamina, neurotransmissor relacionado à sensação de desejo, e que a exposição à luz compromete a produção de melatonina, hormônio do sono. Desse modo, a função do infográfico é informar sobre as reações diversas causadas pelas telas no corpo humano.
- e)(F) O infográfico apresenta efeitos negativos que a exposição a telas produz no cérebro, mas não limita esses efeitos aos celulares e não aborda o contato precoce com esses dispositivos.

**38. Resposta correta: E****C 7 H 23**

- a)(F) A proximidade entre o remetente e o destinatário pode ser vista no tratamento dado por Quincas Borba a Rubião, a quem se dirige como “Meu caro senhor e amigo” e “ignaro”. Mais à frente, ele afirma: “a nossa intimidade permitia-me dizer palavra mais crua”. O tratamento demonstra intimidade e é sugerido por meio de substantivos e adjetivos, e não por verbos.
- b)(F) Quincas Borba, o escritor da carta, reflete sobre a própria personalidade ao se entender como semelhante a Santo Agostinho. Para essa reflexão, Quincas utiliza pronomes na primeira pessoa do discurso e verbos no indicativo concordando com esses pronomes, e não verbos no imperativo.
- c)(F) No trecho apresentado, a personagem Quincas Borba utiliza os verbos no imperativo para dar ordens ao destinatário Rubião, e não para solicitar favores. As ordens podem ser vistas em “Ouça, ignaro”, “Não contes a ninguém [...]”, “Cala-te, guarda, e agradece [...]” etc.
- d)(F) O trecho “[...] quero comunicar-lhe desde já um negócio reservado, reservadíssimo” demonstra que as informações da carta são importantes para o remetente e que devem ser tratadas de forma privada. Essa importância é sugerida pelos termos “reservado, reservadíssimo”, e não pelos verbos no imperativo.
- e)(V) Quincas Borba utiliza verbos no imperativo para orientar seu interlocutor, Rubião, quanto ao que deve fazer durante a leitura da carta e depois. Primeiramente, Quincas refere-se ao próprio momento da leitura, quando pede que o outro se cale e ouça enquanto fala de sua suposta semelhança com Santo Agostinho. Já no último parágrafo, o remetente diz que Rubião deve agradecer a sorte de ter Quincas como amigo e não esquecer de cuidar do seu cão (também chamado Quincas Borba).

**39. Resposta correta: D****C 7 H 22**

- a)(F) A alternativa está incorreta porque, mesmo que o texto apresente um momento de angústia familiar, ele não aborda a ideia de que há um momento ideal para a doação: sendo ela um ato de solidariedade, pode ser realizada a qualquer momento. Para marcar essa alternativa, pode ter sido considerado que o relato feito no texto II sobre a angústia da família de uma criança necessitada de doação envolveria uma opinião sobre um momento certo para doar.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o texto não trata da necessidade constante de campanhas, mas sim do ato solidário de doar sangue. Para marcar essa alternativa, pode ter sido considerado que a necessidade contínua de sangue é também uma necessidade de se manter campanhas constantes, o que extrapola as informações expostas nos textos.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque, apesar de o texto II apresentar um aspecto sentimental, principalmente ao definir o ato de doação de sangue como solidário e indicar que ele pode salvar vidas, isso não quer dizer que fuja à objetividade da ação. No texto, o apelo ao lado sentimental serve justamente ao fim de fazer o leitor entender a importância de realizar a ação objetiva de doar.
- d)(V) A alternativa está correta porque o texto I busca incentivar o leitor a realizar a doação de sangue, indicando ser este um ato de solidariedade, e o texto II enfatiza a importância da doação por meio do relato pessoal de um doador cuja motivação para doar sangue é a solidariedade envolvida nessa ação.

- e)(F) A alternativa está incorreta porque o que ocorre ao receptor não é algo destacado nos textos. O fato de o texto II sinalizar que a ação de doar sangue pode salvar vidas não é o suficiente para responsabilizar o doador pelo que ocorre ao receptor, já que o foco de ambos os textos está na ação de doar, e não nos detalhes relacionados ao que ocorre ao receptor após a doação.

**40. Resposta correta: A****C 8 H 27**

- a)(V) No decreto, o uso da norma-padrão tem como objetivo principal evitar ambiguidades, já que a clareza e precisão são fundamentais em documentos legais. Além disso, a linguagem formal transmite seriedade por resultar do uso de uma variedade de prestígio social.
- b)(F) A documentação visa garantir a autoridade do documento, como afirmado na alternativa; contudo, o respeito à legislação não se relaciona diretamente ao tipo de linguagem utilizado, mas sim à autoria e à legitimação constitucional do próprio decreto e das ações geradas por causa dele.
- c)(F) O uso da norma-padrão no decreto não visa viabilizar a interação, pois esse tipo de documento é mais técnico e tem caráter jurídico, não sendo elaborado com foco na interação com o público leitor.
- d)(F) Embora o uso da norma-padrão possa ser associado à competência de escrita, um decreto não é um instrumento para convencer juristas, mas para estabelecer normas legais já previamente acordadas e que independem do convencimento desse grupo.
- e)(F) Apesar de a norma-padrão ser associada à preservação de padrões de prestígio tradicionais da língua e de suas culturas, o uso específico neste contexto é voltado principalmente para garantir que as informações são repassadas de maneira padronizada, evitando ambiguidades, e de maneira séria, reafirmando a importância do tema.

**41. Resposta correta: A****C 9 H 28**

- a)(V) Conforme mencionado no texto, a inteligência artificial geradora de imagens é alimentada por obras construídas por pessoas reais, ou seja, pelos próprios artistas. Por isso, a IA é capaz de imitar o estilo e as técnicas desses profissionais, representando um risco para a originalidade artística, uma vez que as imagens geradas pela IA são feitas com base em obras já existentes.
- b)(F) O texto aborda a capacidade da inteligência artificial de imitar os traços estéticos de artistas, o que pode acarretar a substituição destes pela IA em postos de trabalho. No entanto, o texto não entra no aspecto da qualidade da imagem gerada.
- c)(F) O texto aponta que os sistemas de inteligência artificial que criam imagens funcionam “com base na produção de criadores de carne e osso” e que os “algoritmos são treinados com base em milhões de imagens feitas por humanos”. Palmer ainda reforça a capacidade de cópia da IA ao dizer que “Com esta máquina, você pode produzir centenas delas [as obras] por semana”. Ou seja, esses sistemas possibilitam a imitação. No entanto, com base no próprio texto, a imitação estética é um risco à originalidade artística.
- d)(F) Conforme o texto, a inteligência artificial que gera obras visuais aprende com base em arquivos de imagens. Por isso, ela é plenamente capaz de gerar imagens quando é eficientemente ensinada, não sendo um risco a esse processo. No caso do Stable Diffusion, um gerador de imagens de inteligência artificial, foi preciso um arquivo compactado de 100 000 *gigabytes* de imagens.
- e)(F) De acordo com o texto, a inteligência artificial é capaz de reproduzir produtos, como uma obra que copia um estilo. Além disso, a IA possibilita uma reprodução acelerada, não representando um risco ao tema da reprodução, e sim um avanço tecnológico.

**42. Resposta correta: D****C 1 H 3**

- a)(F) Um elemento central do cartaz são as personagens apresentadas como membros de religiões distintas. Contudo, a principal função social exercida por esse elemento não é a de divulgação dessas crenças, mas sim de incentivo ao respeito ao culto de todas as religiões representadas, assim como ao de todas as existentes na sociedade.
- b)(F) Os elementos verbais e não verbais da peça publicitária se relacionam para dar destaque ao exercício de cultos. Entretanto, a função social exercida não está centrada em incentivar pessoas a realizar cultos, mas sim em estimular o respeito à diversidade de práticas religiosas no país.
- c)(F) A liberdade de culto, mencionada na alternativa, é um elemento central apresentado na peça publicitária. Contudo, a principal função do texto não é estimular debates, embora esses possam ocorrer a partir dele, mas sim conscientizar do direito à liberdade de culto e fomentar o respeito a essas práticas religiosas.
- d)(V) A alternativa está correta porque, ao exibir membros de diferentes religiões em uma ilustração e expor o trecho da Constituição Federal o qual garante a liberdade de culto, o cartaz cumpre a função social de fomentar o respeito a todas as crenças e às suas respectivas práticas religiosas, conscientizando da necessidade de as diversas religiões terem liberdade de consciência, crença e práticas litúrgicas.
- e)(F) A peça publicitária faz referência às diversas vivências religiosas de culto existentes no Brasil. Porém, a principal função social não é a de reforçar a importância dessas vivências para a sociedade, visto que a peça não evidencia juízos de valor sobre as religiões, mas fomenta o respeito à liberdade que todas têm de cultivar.

**43. Resposta correta: A****C 5 H 16**

- a)(V) Os antagonismos presentes ao longo de todo o poema indicam a construção de uma identidade contraditória. Isso pode ser visto, por exemplo, nos versos “Ando sem me mover; falo calado; / O que mais perto vejo se me ausenta;”. Neles, é visível a união de elementos tradicionalmente conflitantes na formação da identidade do eu lírico.

- b)(F) A voz lírica se apresenta como conflituosa consigo mesma, e não em relação à sociedade. Isso pode ser visto nos exemplos dos conflitos, os quais são os próprios sentimentos, como “Choro no mesmo ponto em que me rio”.
- c)(F) A voz lírica declara se sentir entre um bem e um mal que têm diferentes efeitos em sua vida, como pode ser visto em “O mal que me consome me sustenta; / O bem que me entretém me dá cuidado”. No entanto, a voz lírica não se sente impelida a decidir por uma ação ou por outra.
- d)(F) No poema, a voz lírica fala sobre como está se sentindo, utilizando, para isso, construções paradoxais, como “Sinto-me, sem sentir [...]”, “Alegro-me de ver-me atormentado” e “Choro no mesmo ponto em que me rio”. Dessa forma, ela valoriza os próprios sentimentos, que são o ponto de partida da autorreflexão.
- e)(F) Na última estrofe, onde se lê “É porque, entre os receios da mudança, / Ando perdido em mim como em deserto.”, a voz lírica declara ter receio da mudança, e não que deseja enfrentar essa situação.

**44. Resposta correta: D****C 5 H 16**

- a)(F) O poema não sugere uma incapacidade de amar por parte do eu lírico, mas um profundo sofrimento devido à perda do ser amado, utilizando as referências à morte para caracterizar essa dor.
- b)(F) O verso “Dá-me a esperança com que o ser mantive!” expressa um apelo, porém o poema dá a entender que a separação já ocorreu em “O adeus, o teu adeus, minha saudade”. Assim, o apelo é para o retorno do ser amado, e não para impedir que a separação ocorra: “Volve ao amante os olhos por piedade”.
- c)(F) Embora o eu lírico esteja imerso em sofrimento, descrevendo-o por meio de metáforas sobre a morte, o poema não aborda diretamente questões metafísicas, mas sim emoções intensas relacionadas à perda amorosa.
- d)(V) No poema, o eu lírico descreve seus sentimentos de desespero, tristeza e dor diante da perda do ser amado. Os trechos associados à morte, como “palor”, “o alento desfalece”, “devora meu ser” e “mortal desgosto”, são utilizados para transmitir a agonia e o sofrimento causados por essa perda, a qual leva o eu lírico a considerar difícil viver a própria vida, conforme se lê nos versos: “O adeus, o teu adeus, minha saudade, / Fazem que insano do viver me prive”.
- e)(F) Ainda que o último verso contraste os termos “viveu” e “já não vive”, os termos referentes à morte descrevem mais o estado de sofrimento intenso do eu lírico diante da saudade do ser amado do que a busca por redenção ou superação dessa angústia.

**45. Resposta correta: B****C 5 H 17**

- a)(F) De fato, o enriquecimento de Torres incomoda Teodoro. Contudo, o incômodo, como representado no trecho “O êxito de Torres quizilava-o”, é apenas uma chateação. O trecho “Parecia-lhe que o outro lhe taparia o caminho” sugere o medo de Teodoro de ter a trajetória ofuscada.
- b)(V) No trecho, a personagem Teodoro possui certa inveja de Torres, que também enriqueceu, porém de forma repentina (“Aquela conquista de fortuna, feita de relance, perturbava-o”). Assim, é revelado um sentimento de incômodo, já que Teodoro teme que o enriquecimento do outro homem ofusque a sua própria trajetória profissional.
- c)(F) De fato, no texto, a personagem pensa sobre o passado, lembrando tanto experiências da infância quanto o começo da jornada profissional como caixeiro. No entanto, essa reflexão é realizada com orgulho, em valorização à própria jornada, e não com tristeza.
- d)(F) No texto, a personagem demonstra certo orgulho pela sua trajetória, e não vergonha do que viveu. O que o trecho evidencia, na verdade, é inveja da riqueza de outro homem, o que provoca o incômodo de Teodoro.
- e)(F) No trecho, Teodoro se vê incomodado pelo enriquecimento de Torres. No entanto, não fica explícito que a personagem desconfia de como houve esse crescimento financeiro, mas sim o sentimento de incômodo causado pela sua inveja.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

## Questões de 46 a 90

## 46. Resposta correta: E

C 6 H 27

- a) (F) Ainda que o avanço da industrialização seja recorrentemente associado à produção excessiva de lixo, o texto não indica que a desconcentração industrial gerou impasses sobre o gerenciamento de resíduos sólidos em Hong Kong. Em vez disso, o texto destaca que a concentração demográfica é um fator que dificulta a construção de aterros sanitários no espaço urbano.
- b) (F) Embora o texto faça referência a um impasse ambiental que afeta o espaço urbano e indique aspectos da cidade que incitaram a problemática, não é demonstrada uma relação desses elementos com a segregação socioespacial. Tal processo, que consiste na segmentação do espaço urbano entre grupos sociais, não é apresentado no texto como um fator que dificulta a gestão de resíduos.
- c) (F) Ao tratar do impasse que envolve o gerenciamento de resíduos sólidos em Hong Kong, o texto não aborda aspectos associados à ineficiência educacional. Embora a educação ambiental possa contribuir para o desenvolvimento de padrões de consumo sustentáveis, o que repercute na diminuição do descarte de resíduos, o texto não traz indícios sobre a necessidade de melhorar a educação do local nesse sentido.
- d) (F) O texto não indica que ocorreu a expansão territorial de Hong Kong. Na verdade, o texto destaca que a relação entre o contingente populacional elevado e o território limitado dificulta o gerenciamento de resíduos sólidos.
- e) (V) No texto, o impasse para o gerenciamento de resíduos sólidos é associado ao alto contingente de pessoas existente em Hong Kong. Ao considerar que a presença de 7 milhões de indivíduos em uma área de 2 mil quilômetros quadrados dificulta muito a construção de aterros sanitários em Hong Kong, o texto associa o problema socioambiental ao adensamento populacional do local.

## 47. Resposta correta: C

C 6 H 29

- a) (F) O texto não apresenta uma relação entre a técnica de retirada de água do subsolo e a elevação das temperaturas globais. A técnica citada pode ter implicações locais e impactar o abastecimento dos recursos hídricos ao ocasionar a diminuição dos níveis de água dos reservatórios subterrâneos. Nesse sentido, ela não provoca o aumento das temperaturas mundiais.
- b) (F) A permeabilidade do solo diz respeito à sua capacidade de absorção de água. A técnica de bombeamento de água referida no texto, quando realizada de modo excessivo ou inadequado, não torna os solos agrícolas mais permeáveis e pode gerar o efeito contrário, tornando-os mais impermeáveis, uma vez que reduz a umidade natural do ambiente subterrâneo.
- c) (V) O texto ressalta que a retirada excessiva de água do solo para irrigação está levando a uma diminuição nos níveis dos lençóis freáticos, reservas hídricas subterrâneas que contribuem para o abastecimento de nascentes. Quando essa água é retirada em taxas mais elevadas do que a taxa de recarga – ou seja, a reposição natural desse líquido pelo ciclo hidrológico –, pode ocorrer um esgotamento da água, o que implica a escassez de rios e lagos, prejudicando os ecossistemas aquáticos e a biodiversidade associada a eles.
- d) (F) Embora o texto indique que a retirada de água do subsolo tem ocorrido em concomitância à diminuição das chuvas em países do Oriente Médio, não se pode afirmar que essa prática, por si só, contribui diretamente para o desequilíbrio dos índices pluviométricos. Essa situação pode ser uma consequência indireta resultante de outros impactos gerados pelo uso inadequado das técnicas de bombeamento de água do subsolo.
- e) (F) O represamento dos cursos fluviais ocorre quando o fluxo natural de um rio é bloqueado. A retirada de água do subsolo não contribui diretamente para esse processo, que é promovido pela ação humana e geralmente está associado a interesses econômicos e socioambientais.

## 48. Resposta correta: E

C 5 H 25

- a) (F) Embora existam medidas públicas que visam à contratação de indivíduos de grupos étnicos diversos a fim de reduzir a desigualdade racial no país, esse não é o caso da Lei nº 8.213/1991. Conforme indicado no texto, o objetivo dessa legislação é regulamentar a inclusão de trabalhadores reabilitados e de pessoas com deficiência nas empresas privadas, garantindo que esses grupos tenham oportunidades de emprego.
- b) (F) A acessibilidade espacial envolve a adaptação de espaços físicos de forma a garantir condições estruturais adequadas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. A lei apresentada no texto visa garantir que pessoas com deficiência ou reabilitadas tenham o direito de acesso ao trabalho garantido, não focando, portanto, na adaptação espacial para o ambiente de trabalho.
- c) (F) As informações presentes no texto indicam que o Artigo 93 da Lei nº 8.213 é direcionado a todos os indivíduos com deficiência ou reabilitados, não apenas aos jovens. Além disso, essa legislação é direcionada a vagas de trabalho em empresas privadas, não a programas de assistência.
- d) (F) A requalificação profissional envolve a capacitação de trabalhadores para que eles desenvolvam habilidades que passaram a ser necessárias para as suas funções. Embora os indivíduos contemplados pelas cotas possam se sentir impulsionados a participar de formações profissionalizantes, a legislação não é direcionada ao fomento de programas que visam a esse aspecto. Seu objetivo é garantir, por lei, que mais pessoas tenham seu direito ao trabalho assegurado.



- e)(V) A legislação apresentada configura-se como uma estratégia de inclusão social, pois estabelece cotas para empresas com pelo menos cem empregados, visando garantir a contratação de trabalhadores reabilitados e de pessoas com deficiência. Essa medida busca combater as desigualdades de acesso ao mercado de trabalho, garantindo oportunidades e promovendo a inclusão desses grupos historicamente marginalizados.

**49. Resposta correta: E****C 5 H 22**

- a)(F) O texto indica que a implementação do Protocolo de Palermo prevê ações específicas direcionadas a indivíduos que se encontram em condições análogas à escravidão. Isso não significa que essa legislação regulamenta as contratações laborais, uma vez que ela visa ao enfrentamento de crimes relacionados ao tráfico de pessoas. O pagamento de verbas rescisórias, mencionado no texto, é adotado como uma medida de indenização às vítimas, após elas terem sido afastadas do contexto de escravização a que foram submetidas.
- b)(F) Ajudas humanitárias são ações de assistência material, moral ou legal oferecidas a pessoas que sofreram algum tipo de impacto devido a guerras, desastres naturais ou desigualdades sociais. A legislação apresentada no texto estabelece que pessoas que estavam em situações análogas à escravidão ou que foram traficadas internacionalmente devem receber apoio governamental, porém não implica a estatização de ajudas humanitárias, as quais podem ser efetuadas também por grupos não governamentais.
- c)(F) A implementação do protocolo referido no texto visa prevenir o tráfico de pessoas, punir os responsáveis por esse crime e proteger as vítimas. Portanto, esse documento não está direcionado ao acompanhamento do trabalho informal, uma vez que não direciona ações para monitorar as atividades informais realizadas no país.
- d)(F) Embora a legislação indicada no texto esteja relacionada ao tratamento dado a pessoas estrangeiras em território nacional, ela não estabelece a criminalização de ações xenofóbicas, que já são consideradas ilegais com base em outro dispositivo legal desde a década de 1990. A legislação apresentada no texto visa enfrentar o tráfico internacional de pessoas e o trabalho escravo contemporâneo.
- e)(V) O Protocolo de Palermo estabeleceu mudanças no enfrentamento do tráfico de seres humanos e de suas consequências, como a escravização de indivíduos na contemporaneidade. Nesse sentido, ao instituir o cuidado com as vítimas, garantir que elas terão apoio e proteção e punir os responsáveis por esses crimes, o protocolo atua para a garantia dos direitos sociais das vítimas.

**50. Resposta correta: D****C 3 H 15**

- a)(F) Ao sugerir que houve o aprofundamento de lealdades e de poderes entre as províncias, indica-se, no texto, que a concepção de símbolos brasileiros que representassem toda a nação não era uma prioridade daquele período, não sendo, portanto, uma motivação para a instabilidade político-social mencionada.
- b)(F) Embora se mencione um possível risco de fragmentação do território brasileiro no início do período republicano, não há, no texto, indicativos de que a instabilidade político-social da época se deu pela ascensão de revoltas separatistas. Conforme indicado, esse sentimento de instabilidade e a ocorrência de conflitos civis refletiam um cenário de fortalecimento das lealdades provinciais em detrimento da lealdade à nação.
- c)(F) Diferentemente do que é indicado na alternativa, a implementação do sistema de governo republicano estabeleceu a democracia no país, que até então era regido por uma monarquia constitucional, e pretendia ampliar a cidadania no Brasil. Portanto, embora a democracia adotada no período inicial da República não fosse universal e igualitária, os direitos cidadãos não foram reduzidos, passando a ser previstos por lei progressivamente.
- d)(V) Com base no texto, entende-se que o período inicial da República foi marcado pela consolidação das elites regionais e do sistema federalista. No texto, indica-se que esse contexto fortaleceu as lealdades provinciais em detrimento da lealdade nacional. Tal aspecto evidencia que o regime estabelecido naquele momento, embora fosse, em teoria, mais participativo e democrático, seguia beneficiando as elites locais.
- e)(F) No texto, menciona-se a influência do sistema político estadunidense no Brasil durante o início da República, porém não há indicação de que o governo desse país vinha intervindo em decisões administrativas do governo brasileiro. E, ainda que o Brasil estivesse política e economicamente próximo do governo estadunidense naquele período, a instabilidade se devia a questões internas do país.

**51. Resposta correta: D****C 5 H 21**

- a)(F) O cartaz não pode ser considerado uma expressão de resistência política, uma vez que, no período em que foi veiculado, o regime criticado na publicação não era dominante na Itália. A crítica proferida evidencia um posicionamento diante do conflito ideológico global que estava ocorrendo na época, não sendo, portanto, uma expressão de oposição ou inconformismo com o sistema político em vigor no país.
- b)(F) O cartaz apresentado não faz uma apologia nacionalista, visto que não enaltece símbolos nacionais da Itália – país em que foi veiculado – nem valoriza características italianas. Ainda que o cartaz retrate a divisão política de um país – a Alemanha –, não associa esse fato a questões nacionalistas, mas à disputa ideológica envolvendo capitalismo e socialismo que ocorria no mundo.
- c)(F) Embora o cartaz tenha sido veiculado na Itália e retrate uma situação social da Alemanha, a publicação não pode ser entendida como uma expressão de cooperação internacional, haja vista que não almeja incitar o apoio dos italianos aos alemães. Em vez disso, o cartaz centra-se em expor uma crítica ao sistema político socialista, presente na Alemanha Oriental, indicando que o local era marcado por problemas sociais e sugerindo que tais dificuldades poderiam ser uma realidade na Itália caso o socialismo avançasse no país.

- d)(V) Produzido em um contexto eleitoral, o cartaz é uma expressão de propaganda ideológica, pois defende o capitalismo como um sistema político superior ao socialismo. A publicação promove isso ao apresentar a Alemanha Oriental (de base socialista) como um espaço de adversidades sociais e a Alemanha Ocidental (de base capitalista) como um local em que imperam a democracia, a liberdade e a prosperidade. Assim, o cartaz objetiva alertar a população italiana sobre os supostos riscos de um projeto político socialista no país.
- e)(F) Apesar de apresentar aspectos que podem ser compreendidos como uma denúncia de problemas sociais presentes na Alemanha Oriental, o cartaz não tem a intenção de contestar estruturas ou aspectos sociais. A exposição dos problemas é um recurso publicitário empregado para convencer os eleitores italianos de que o sistema socialista representa uma ameaça à prosperidade do país.

**52. Resposta correta: E****C 5 H 23**

- a)(F) Ainda que o padre mencionado no texto tenha repudiado o escravismo praticado pelos seus companheiros jesuítas, o texto não aponta que o religioso atuou para reprovar uma tradição da Igreja. As informações apresentadas indicam apenas que o padre se negava a ministrar um sacramento àqueles que escravizavam indivíduos.
- b)(F) Apesar de o texto apresentar um registro escrito que mostra a rejeição do padre Miguel Garcia ao escravismo no Período Colonial, sua declaração não consiste em uma homilia. No catolicismo, as homilias são discursos sobre textos bíblicos proferidos pelos sacerdotes. A citação do padre representa uma expressão do seu posicionamento às autoridades religiosas, não podendo ser considerada uma pregação.
- c)(F) No texto, não há indicativos de que a oposição do sacerdote católico ao escravismo no Brasil envolveu a anulação de um dogma. Ainda que, no período indicado, a escravidão fosse aceita por diversos setores da sociedade, inclusive por religiosos, tal prática não era um princípio estabelecido no catolicismo.
- d)(F) Embora a oposição do padre Miguel Garcia ao escravismo no Brasil Colônia confrontasse um pensamento dominante entre religiosos da época, seu posicionamento não representava uma heresia. Desse modo, é incorreto afirmar que o caso apresentado consiste na validação de uma doutrina herética.
- e)(V) O texto destaca o posicionamento de um padre espanhol com relação à escravidão no Brasil durante o Período Colonial. De acordo com o texto, o padre se negava a ministrar o sacramento da penitência – que envolve a confissão de pecados ao sacerdote para obter perdão divino – a proprietários de escravizados, expressando, assim, sua oposição à escravização de indígenas e africanos.

**53. Resposta correta: B****C 2 H 7**

- a)(F) Embora a produção agropecuária no território brasileiro fosse controlada por Portugal durante o Período Colonial, o texto não faz menção a esse fato, atendo-se à regulação da produção mineral por parte da Coroa portuguesa com o estabelecimento do quinto.
- b)(V) O texto apresenta a determinação dada por D. João III para a instituição do quinto, um imposto que exigia dos colonizados a entrega de 20% do metal extraído nas colônias portuguesas. Ao tratar desse fato, o texto evidencia a dominação lusitana sobre o Brasil por meio da oficialização de relações tributárias que representavam o intento de obtenção de lucros dos colonizadores.
- c)(F) Apesar de o monitoramento do trabalho servil ser um fato notório do Período Colonial brasileiro, o texto não evidencia esse aspecto. Em vez disso, destaca o esforço exploratório da Coroa portuguesa em relação à colônia com a instituição de um tributo sobre a produção mineral.
- d)(F) Com a instituição do quinto, imposto abordado no texto, os colonos eram obrigados a entregar a Portugal 20% do metal extraído. Apesar de ter influenciado fortemente a economia colonial, a exigência desse imposto não representou a imposição de um padrão monetário, já que nenhum metal específico foi institucionalizado como moeda para a aquisição de bens.
- e)(F) Durante o Período Colonial, a definição de monopólios comerciais foi uma estratégia implementada pela Coroa portuguesa no território brasileiro. No entanto, o estabelecimento do quinto, abordado no texto, não representa a definição de um monopólio comercial, haja vista que esse tributo, por si só, não restringia a comercialização de minerais à Coroa ou a poucos comerciantes da colônia.

**54. Resposta correta: D****C 6 H 30**

- a)(F) O melhoramento genético é uma prática que envolve a seleção de características desejáveis em plantas e animais para o aprimoramento de aspectos como produtividade, resistência a doenças e adaptabilidade a condições ambientais adversas. O problema central discutido no texto é a fragmentação da Mata Atlântica, que resulta na separação de diferentes parcelas da área florestal. Diante disso, o melhoramento genético não é uma solução viável para o contexto apresentado, uma vez que não consiste em uma estratégia para conectar os fragmentos e permitir a integração de espécies.
- b)(F) Embora o controle biológico seja uma estratégia útil em alguns contextos, não é relevante para o problema apresentado no texto. Essa medida está centrada no controle de pragas, não sendo eficiente para reestabelecer as interações entre espécies prejudicadas com o avanço da fragmentação florestal.
- c)(F) A agricultura de precisão não almeja a preservação da mata nativa, mas visa garantir o manejo dos recursos agrícolas de forma precisa e eficiente. Para isso, tal modelo utiliza técnicas e tecnologias a fim de otimizar o uso de insumos agrícolas, como fertilizantes e pesticidas, buscando aumentar a eficiência da produção.

- d)(V) A construção de corredores ecológicos facilita a locomoção de espécies, proporcionando a elas meios de dispersão, alimentação e reprodução. Tal medida é considerada uma solução viável para reestabelecer interações ecológicas em biomas que apresentam alto nível de degradação, como a Mata Atlântica.
- e)(F) Com base nas informações do texto, compreende-se a necessidade de um manejo adequado dos recursos para viabilizar a preservação dos ecossistemas fragmentados e possibilitar o crescimento das espécies e a maior interação entre elas. O monitoramento do extrativismo vegetal não ameniza os efeitos da fragmentação da mata nativa, visto que é uma ação de caráter mais de prevenção do que de recuperação das áreas degradadas.

**55. Resposta correta: D****C 2 H 10**

- a)(F) Embora a atuação da cooperativa possa contribuir para reduzir problemas gerados pela dependência de grandes propriedades agrícolas, o texto não informa explicitamente ações diretas para combater a concentração fundiária. O foco dele está na contribuição da Coopafor para a segurança nutricional por meio do fornecimento de alimentos para escolas.
- b)(F) O texto não apresenta indicativos de que a atuação da cooperativa visa ao incentivo ou ao recebimento de subsídios agropecuários. Ao se referir à cooperativa, ele se atém à organização e à distribuição de alimentos produzidos pelos cooperados, não abordando a busca por financiamentos governamentais para a produção agropecuária.
- c)(F) Embora a agricultura familiar possa estar relacionada à implementação de práticas sustentáveis, ao cuidado com o meio ambiente e à conservação da biodiversidade, o texto não apresenta essas contribuições. Assim, ele não menciona a atuação dos cooperados no que se refere à preservação da biodiversidade do local em que estão inseridos.
- d)(V) O texto descreve como a Coopafor, uma cooperativa de agricultores familiares, fornece alimentos para escolas de Ouro Preto e região, no estado de Minas Gerais. Ao tratar da atuação da cooperativa, o texto destaca a contribuição para a segurança nutricional dos estudantes de uma das escolas beneficiadas, a qual é promovida pelo acesso a alimentos saudáveis e nutricionalmente adequados, como os citados no texto.
- e)(F) Ainda que a agricultura familiar esteja mais direcionada ao abastecimento do mercado interno e que alguns movimentos sociais ligados a esse modelo produtivo busquem a valorização da produção direcionada ao público local, o texto não apresenta indícios que apontem a atuação da Coopafor na dissolução do modelo agroexportador. Ele expõe informações que destacam apenas o fato de que escolas de uma região de Minas Gerais têm acesso a alimentos de qualidade por causa da atuação dos cooperados.

**56. Resposta correta: C****C 3 H 14**

- a)(F) A competitividade comercial está mais relacionada ao trabalho empreendedor, apresentado no texto I, que envolve inovação e valorização de negócios. O serviço público é normalmente mais associado ao funcionamento de instituições governamentais, o que se distancia da competitividade dominante no mercado.
- b)(F) O trabalho público geralmente oferece menor autonomia administrativa ao trabalhador quando comparado ao ramo do empreendedorismo. Isso porque o funcionário público deve seguir horários e regras regulamentados pelo órgão contratante, a fim de manter o bom funcionamento da instituição. Portanto, a perspectiva de carreira apresentada no texto II não é normalmente associada à autonomia administrativa.
- c)(V) O texto II aborda a carreira relacionada ao serviço público e argumenta que ela representa um “porto seguro” ao trabalhador devido à formação de vínculos empregatícios estáveis. Portanto, o texto associa o serviço público à seguridade profissional, o que se diferencia do plano de carreira apresentado no texto I, que destaca o empreendedorismo, evidenciando o potencial imprevisível desse ramo.
- d)(F) Com base nas informações apresentadas nos textos, a dinamicidade financeira está mais relacionada à carreira empreendedora, referida no texto I, do que ao serviço público, apresentado no texto II. No primeiro texto, pode-se inferir essa percepção a partir da ideia de que no trabalho como empreendedor o indivíduo tem a possibilidade de eleger os rumos de seu negócio e lida com instabilidades.
- e)(F) Quando comparado ao trabalho empreendedor, o serviço público tende a oferecer menor flexibilidade organizacional, visto que está sujeito a determinações do órgão público e à manutenção da eficiência de instituições. Nesse sentido, a flexibilidade está mais associada ao trabalho de empreendedores, que visam à inovação constantemente.

**57. Resposta correta: A****C 1 H 1**

- a)(V) O trecho do documento indica que uma mulher, Felizarda Francisca do Espírito Santo, comprou a liberdade de sua filha, a escravizada Antônia, por meio de uma negociação realizada com Antônio José de Sampaio. Essa negociação, na forma em que está descrita, reflete um cenário comum em meados do século XIX no Brasil: a negociação de cartas de alforria.
- b)(F) O texto não faz qualquer referência à obtenção de escravas de ganho. Ao pagar um determinado valor para libertar Antônia do trabalho compulsório, Felizarda compra-lhe uma carta de alforria, o que é diferente de obter pessoas escravizadas para trabalhar de forma mais flexível nas áreas urbanas.
- c)(F) No contexto cultural dominante na época em que o texto foi escrito, Antônio José perdia o direito sobre uma propriedade ao alforriar Antônia. No entanto, essa concessão de liberdade não representava um abandono da propriedade escravista, uma vez que, como indicado no texto, Antônio José recebeu um pagamento para libertar Antônia do trabalho compulsório.
- d)(F) Embora membros do movimento abolicionista, engajados em debates políticos e sociais, tenham comprado a alforria de diversos escravizados, o texto não destaca esse aspecto. No documento, menciona-se que a alforria de Antônia foi concedida pelo proprietário após o pagamento de uma quantia pela mãe da escravizada para que a filha fosse libertada.

e)(F) Embora o tráfico transatlântico de escravizados tenha sido uma prática constante entre os séculos XVI e XIX, o que implica a realização de muitas certificações e registros, a situação relatada pelo texto reflete uma negociação interna entre um senhor de escravos e a mãe de uma mulher escravizada.

**58. Resposta correta: A****C 4 H 16**

- a)(V) De acordo com o texto, a expansão ultramarina portuguesa foi beneficiada pelo domínio de conhecimentos e técnicas náuticas existentes na época. Embora outros fatores tenham impulsionado esse processo expansionista, o domínio de saberes científicos é apontado como o fator que municiou os portugueses para as conquistas territoriais.
- b)(F) Embora o posicionamento geográfico de Portugal tenha favorecido os lusitanos no processo de expansão ultramarina, o texto não destaca esse aspecto. Em vez disso, ele se debruça sobre a contribuição do conhecimento e da técnica existentes para o municiamento dos portugueses nas Grandes Navegações.
- c)(F) O texto indica que fatores políticos e econômicos impulsionaram a expansão ultramarina portuguesa. No entanto, não há referências a uma adaptação do sistema mercantilista nesse processo. Além disso, o texto destaca o domínio do conhecimento e da técnica como o fator que municiou os portugueses nas Grandes Navegações, e não um sistema econômico em si.
- d)(F) As estratégias navais dizem respeito ao planejamento e à condução de guerras no ambiente marinho. Embora o texto mencione a aplicação de conhecimentos científicos aos problemas náuticos, ele não menciona a importação de estratégias navais como um fator que favoreceu a expansão ultramarina portuguesa.
- e)(F) Apesar de citar a evangelização de povos não cristãos como um fator que impulsionou a expansão portuguesa, o texto não indica que esse aspecto foi o que municiou os lusitanos nas Grandes Navegações. O fator destacado no excerto é o domínio do conhecimento náutico existente, que contribuiu para que os portugueses tivessem proeminência na expansão ultramarina.

**59. Resposta correta: C****C 5 H 24**

- a)(F) Embora a autora classifique os direitos humanos como mais amplos e abrangentes, enquanto a cidadania está restrita a um âmbito mais específico, ela não ordena esses conceitos ou sugere diferentes graus de importância. No texto, destaca-se apenas que os direitos cidadãos muitas vezes coincidem com os direitos humanos fundamentais.
- b)(F) Diferentemente do que se indica na alternativa, no texto não há menção de que tanto os direitos humanos quanto a cidadania são garantias naturais. Na análise da autora, ainda que seja pontuada a universalidade dos direitos humanos, indica-se que a cidadania corresponde a um conceito determinado jurídica e politicamente por cada Estado, não sendo, portanto, algo naturalmente garantido em todas as sociedades.
- c)(V) No texto, a relação entre cidadania e direitos humanos está pautada na consonância de objetivos, visto que a autora menciona que, em muitos casos, as garantias legais do cidadão coincidem com os direitos humanos. Nesse sentido, ambos têm objetivos comuns.
- d)(F) No texto, a autora não equipara os fundamentos da cidadania em sociedades democráticas aos fundamentos dos direitos humanos, mas estabelece diferenças e complementaridades entre os dois conceitos. Enquanto o primeiro é uma construção política determinada juridicamente, o segundo é universal, ou seja, mais amplo e abrangente. Portanto, embora ambos visem à proteção dos indivíduos em sociedade, não apresentam os mesmos fundamentos.
- e)(F) Apesar de os direitos humanos e o modelo democrático de cidadania envolverem uma tentativa de reduzir determinados tipos de desigualdade, esse aspecto não é abordado na análise presente no texto. A autora se atém a relacionar de modo geral a cidadania em sociedades democráticas e os direitos humanos com base na consensualidade dos objetivos que apresentam.

**60. Resposta correta: D****C 4 H 20**

- a)(F) Diferentemente do que se aponta na alternativa, o texto aborda uma desconcentração da produção de *audiobooks*. Ao mencionar que o produto, que já era desenvolvido nos Estados Unidos e na Europa, passou a ser explorado também no Brasil, o texto indica que a produção dos *audiobooks* não está restrita a uma determinada região do globo.
- b)(F) Embora a fala transcrita no texto mencione os menores preços de produtos digitais, não há indícios de que isso ocorre devido à contenção de despesas. Na verdade, é possível supor que a produção de *audiobooks* necessita de grandes investimentos, visto que, além da produção de materiais digitalizados, demanda processos de gravação e remasterização.
- c)(F) Com base nas informações presentes no texto, entende-se que o mercado de *audiobooks*, antes centralizado nos Estados Unidos e na Europa, passou a ser explorado também no Brasil e que ele busca se adaptar a diferentes públicos. Portanto, o texto indica um efeito da disseminação da tecnologia do *audiobook*, e não a elitização do acesso a esse produto.
- d)(V) No texto, indica-se que o *audiobook* é um produto de futuro promissor no Brasil, pois o país apresenta um público *multitask* e atarefado que pode necessitar de bens adaptados a essa realidade. Assim, o texto apresenta efeitos da capacidade de adaptação da indústria cultural contemporânea às necessidades dos clientes, as quais também fazem com que o mercado se adeque a elas para atender à demanda do público consumidor.
- e)(F) Ainda que a padronização de objetos de consumo possa estar associada à indústria cultural contemporânea, o texto não evidencia esse aspecto. Ao tratar dos *audiobooks*, o excerto indica a adaptação de produtos para novos formatos a fim de atender à demanda de um público consumidor específico, o que vai de encontro à ideia de padronização.

**61. Resposta correta: B****C 1 H 2**

- a)(F) Com base na reflexão apresentada, percebe-se que, para Agostinho, o tempo não é uma realidade ilusória, mas algo efetivo. Além disso, sua essência não é perene, mas limitada ao presente, que existe unicamente no agora, não podendo ser passado, posto que deixou de existir, nem futuro, posto que ainda virá a ser.
- b)(V) Segundo o pensamento filosófico apresentado, o tempo é subjetivo, pois é experienciado na mente como um eterno presente, conectado à memória do passado, às ideias do futuro e à experiência com o agora. Além disso, o tempo é vivenciado objetivamente, à medida que passa e que o presente se torna passado, é vivido e, eventualmente, será futuro.
- c)(F) Embora o presente objetivo tenha uma existência fugidia, visto que só existe no agora, o tempo, para Agostinho, tem uma condição efetiva e constante. Além disso, ele percebe e explica a passagem do tempo por vieses filosóficos, não por meio de experimentos científicos.
- d)(F) Embora as percepções sobre o tempo apresentadas no texto envolvam elaborações racionais, o filósofo apresenta perspectivas relacionadas ao tempo da mente, que é subjetivo. Além disso, no texto, não há indicações de que as perspectivas utilizadas para compreender a passagem do tempo estejam relacionadas à experiência coletiva.
- e)(F) Embora o filósofo tenha desenvolvido reflexões que serviram de base teológica para o cristianismo, sua abordagem sobre o tempo não propõe interpretá-lo como uma oferta divina, mas como uma realidade efetiva e percebida subjetivamente pelos indivíduos. Para Agostinho, apenas o presente existe de fato, enquanto passado e futuro são criações da mente.

**62. Resposta correta: D****C 4 H 16**

- a)(F) Ao mencionar a nova possibilidade de comunicação sem o intermédio de empresas e organizações e entre diversos sujeitos, o texto não indica a indefinição de autorias, e sim o fato de que mais pessoas se tornaram autoras, ou seja, responsáveis por produzir e disseminar informações.
- b)(F) Embora a comunicação de massa seja comumente associada à homogeneização de produtos culturais, o texto não menciona a padronização da mídia. Ademais, apesar de a existência de determinados padrões nas mídias sociais ser identificada na atualidade, esse aspecto não é evidenciado no texto como um efeito do aprofundamento tecnológico sobre a comunicação.
- c)(F) Diferentemente do que se aponta na alternativa, o texto não indica uma elitização da informação, e sim uma mudança na forma como as comunicações ocorrem nos meios digitais. Tradicionalmente difundida por agentes específicos, a informação passou a ser transmitida por meios e emissores diversos devido à difusão da internet.
- d)(V) No texto, indica-se o atual cenário da difusão de informações, marcado pela capacidade maciça de comunicação não intermediada por empresas e meios de comunicação de massa. Isso implica uma variação da interlocução, que deixou de ser unidirecional e passou a ser múltipla. Com base no texto, entende-se que o avanço da internet possibilita uma comunicação mais autônoma entre os indivíduos.
- e)(F) A cultura de massa é comumente associada à integração e à aproximação entre culturas diferentes. Entretanto, o texto não propõe uma reflexão acerca dos efeitos da tecnologia sobre culturas diversas; em vez disso, aborda as mudanças na forma como as informações são transmitidas entre as pessoas.

**63. Resposta correta: C****C 1 H 1**

- a)(F) A coerção é um constrangimento externo, representado pela pressão social ou política, que força um determinado tipo de comportamento. Para Kant, a ação virtuosa envolve, sim, a aceitação daquilo que é certo, mas não se baseia em uma pressão externa coercitiva, pois ela está fundamentada na ação racionalmente alinhada à moral.
- b)(F) Para Kant, embora as ações humanas possam ser produzidas pelo alinhamento entre a disposição pessoal e os desejos não racionais do indivíduo, esse comportamento não leva à ação virtuosa. Para o filósofo, essa ação refletiria uma inclinação humana que não é necessariamente guiada pela moral e, portanto, não resulta necessariamente em ações virtuosas.
- c)(V) Para Kant, a ação virtuosa é aquela que está em consonância às regras morais e se baseia na razão e no dever (obrigação). Para o filósofo, as regras morais tomam forma de imperativos categóricos, os quais estabelecem como os indivíduos devem agir. Nesse sentido, a ação virtuosa é aquela que, racionalmente, reconhece o que se deve fazer e, por obrigação e dever, age de acordo com o que moralmente se espera.
- d)(F) O filósofo defende que as regras morais são categóricas em sua forma, e não hipotéticas. Nesse sentido, a ação virtuosa não está fundamentada em condições; ela não é um meio para se alcançar um fim, mas um dever em si mesma. O instinto, muitas vezes direcionado à realização de desejos pessoais, também não leva à ação virtuosa, pois não considera o fim moral da ação.
- e)(F) Segundo o filósofo, a ação virtuosa está fundamentada em deveres éticos compreendidos internamente pelo indivíduo e determinados socialmente por meio de deveres de direito. Para ele, é um imperativo categórico agir virtuosamente, ou seja, deve-se agir corretamente porque é o correto a se fazer, não por medo de possíveis penalizações caso a ação não esteja alinhada à norma estabelecida.

**64. Resposta correta: A****C 2 H 6**

- a)(V) O mapa aponta para uma distribuição desigual da malha ferroviária no território brasileiro. A partir dessas informações, infere-se que a infraestrutura logística do território brasileiro não atende de maneira eficiente às vastas regiões no país. Essa deficiência limita o potencial de transporte de longa distância de cargas volumosas, resultando em maior dependência do transporte rodoviário, o que compromete a competitividade econômica e o equilíbrio entre o desenvolvimento das regiões.

- b)(F) O mapa não aponta para a degradação das paisagens naturais em decorrência de processos relacionados à implementação de ferrovias no Brasil. Embora a construção de vias férreas possa comprometer a preservação de tais paisagens, as informações apresentadas expõem apenas a extensão da malha ferroviária brasileira, sem indicar um cenário de destruição ambiental decorrente da construção de ferrovias.
- c)(F) Ainda que, ao longo da história, a expansão das ferrovias tenha contribuído para a formação de cidades, o mapa não evidencia a influência da malha ferroviária brasileira na expansão dos perímetros urbanos. As informações apresentadas se atêm a demonstrar a distribuição da malha ferroviária no território nacional, sem expor a dimensão do espaço urbano dos municípios abrangidos.
- d)(F) Com base no mapa, é possível inferir que há uma sobrecarga da estrutura rodoviária no país, já que o modal ferroviário tem um baixo alcance. No entanto, o mapa não indica aspectos da qualidade das rodovias federais no território, o que torna a alternativa incorreta.
- e)(F) Em oposição ao que se indica na alternativa, ao mostrar uma distribuição desigual das ferrovias, o mapa aponta para uma ausência de uniformidade, o que está associado ao desnivelamento do desenvolvimento econômico entre as regiões.

**65. Resposta correta: B****C 1 H 4**

- a)(F) Para os filósofos contratualistas, o estabelecimento de contratos sociais torna necessária a superação do “estado de natureza”, uma vez que, segundo Locke e Hobbes, os indivíduos seriam eventualmente levados ao “estado de guerra” uns contra os outros caso não fossem regidos por um Estado. Nesse sentido, eles apresentam perspectivas semelhantes no que se refere à irredutibilidade do “estado de natureza” em que vive o ser humano.
- b)(V) John Locke diverge de Thomas Hobbes quanto à validade da ruptura do contrato social diante da ascensão de um tirano ao poder. Enquanto Hobbes considera que o governo, ainda que arbitrário, é necessário para evitar a guerra entre os indivíduos, Locke defende que o direito de resistir e lutar contra o contrato é uma legítima defesa do direito natural à liberdade quando o governante assume uma postura tirana.
- c)(F) Embora Hobbes defenda a necessidade de um Estado forte centralizado na figura de um monarca, enquanto Locke defende a necessidade de um governo que zele pelos direitos básicos dos indivíduos, os textos não fazem menção a essa divergência de pensamento, mas às possíveis reações da sociedade diante de governos autoritários.
- d)(F) Os autores concordam quanto à necessidade de proteção dos indivíduos e de suas liberdades básicas e propõem, para isso, a criação de acordos sociais. A divergência de pensamento expressa nos textos se refere, na verdade, à possibilidade de ruptura desses acordos diante de determinadas ações de governantes.
- e)(F) Ambos os autores defendem a autoridade das leis como expressão máxima do contrato social. Essas leis, aceitas pelos membros da sociedade, são o que garante, segundo os filósofos contratualistas, a manutenção da paz e da liberdade em meio à convivência em sociedade.

**66. Resposta correta: C****C 3 H 15**

- a)(F) As tensões políticas vivenciadas no fim do governo de Carlos I não ocasionaram a centralização do poder monárquico, mas a fragilização desse sistema de governo e a ascensão da burguesia ao poder. Além disso, o catolicismo não se fortaleceu nessa nação, uma vez que as classes que disputavam o poder, ou seja, a nobreza e a burguesia, representavam religiões protestantes, o anglicanismo e o puritanismo, respectivamente.
- b)(F) O período de tensões políticas na Inglaterra foi marcado pela ocorrência de guerras civis e pela fragilização do sistema monárquico. Embora a implementação de uma república tenha sido acompanhada pela elaboração de novos documentos normativos e de uma Constituição para o país, não houve a redução do território britânico durante os conflitos.
- c)(V) Os conflitos entre o Parlamento e o rei Carlos I dividiram a população inglesa, ocasionando uma guerra civil no país entre a burguesia puritana e a Coroa. Esse confronto terminou com a derrota das forças monárquicas, o que provocou a interrupção da dinastia e a implementação de um governo republicano sob o comando de Oliver Cromwell.
- d)(F) Embora a ocorrência da Revolução Puritana, marcada por tensões políticas e por uma guerra civil na Inglaterra, tenha oportunizado a ascensão política da burguesia na figura de Oliver Cromwell, não houve a consolidação do processo de industrialização nesse momento. O país permaneceu instável politicamente por mais algumas décadas e só teve consolidada sua economia baseada na industrialização após a Revolução Gloriosa, quando foi implementada a monarquia constitucional e a burguesia ascendeu política e economicamente de modo efetivo.
- e)(F) As disputas políticas entre os ingleses durante as revoluções do século XVII envolveram também conflitos religiosos. Enquanto a Coroa defendia a continuidade do anglicanismo, o Parlamento defendia o puritanismo. Nesse sentido, não ocorreu uma laicização da Inglaterra nesse período, mas uma disputa para decidir qual crença se sobressairia. Além disso, o governo implementado após esses conflitos não foi mais flexível em relação às ordens governamentais. Cromwell passou a ter poder ilimitado e a república foi marcada pelo autoritarismo, visto que o Parlamento foi dissolvido.

**67. Resposta correta: A****C 6 H 28**

- a)(V) O represamento da água a ser utilizada nas usinas hidrelétricas pode ocasionar o alagamento das áreas e a liberação de metano pela matéria orgânica que se decompõe no fundo desses reservatórios. À medida que a coluna d'água aumenta, a concentração de metano (CH<sub>4</sub>) também se eleva.

- b)(F) Embora a construção de obras como a ilustrada na figura possa estar associada ao desmatamento de extensas áreas, ela não promove diretamente a expansão de uma vegetação exótica. Diante disso, é incorreto afirmar que o impacto gerado pela construção de estruturas para as hidrelétricas é o aumento de toxinas aquáticas decorrente da inserção de plantas que não são nativas no local.
- c)(F) A construção ilustrada apresenta as partes constituintes de uma usina hidrelétrica que atuam, por meio de um sistema complexo, na transformação de energia mecânica em energia elétrica. Embora a poluição dos cursos d'água ocorra, ela não acontece pelo vazamento de produtos petroquímicos. A poluição pode ocorrer pela liberação de gases, como metano e gás carbônico, decorrente da decomposição de matéria orgânica dos reservatórios.
- d)(F) A construção de uma usina hidrelétrica acarreta alterações no transporte sedimentar devido à construção da barragem, que interrompe o fluxo natural do rio. Todavia, é importante salientar que o impacto resultante não se deve ao acúmulo de dejetos animais (resíduos orgânicos resultantes de seus processos metabólicos), mas sim à instalação da infraestrutura e, portanto, à imposição de uma barreira física.
- e)(F) A água presente nos reservatórios utilizados nas usinas para a produção de energia não gera líquidos salobros capazes de contaminar os solos do seu entorno. Em vez disso, o que se observa é a liberação de gases tóxicos provenientes da decomposição da matéria orgânica que se concentra tanto acima do nível do reservatório quanto no fundo dele.

**68. Resposta correta: B****C 3 H 11**

- a)(F) Ainda que a elaboração de narrativas gloriosas sobre as guerras seja um aspecto recorrentemente associado aos conflitos entre feudos durante a Idade Média, o texto não foca esse aspecto da glorificação individual ou coletiva. Há, apenas, a indicação de que os cavaleiros buscavam alcançar satisfação pessoal e evitar o tédio ao se envolverem em guerras.
- b)(V) Conforme indicado no texto, os cavaleiros, membros de uma nobreza guerreira, encontravam na guerra uma solução para o tédio. A vida durante a Idade Média podia ser considerada tediosa para os membros da nobreza que não estavam envolvidos com a administração do território; então, eles viam nas guerras não só a oportunidade de expor sua bravura, sem temer o perigo, mas também de preencher seu cotidiano.
- c)(F) Ainda que a ampliação de domínios feudais tenha sido possibilitada e garantida por meio de guerras, o texto não evidencia esse aspecto, e sim aponta que a guerra era compreendida como um meio para reduzir o tédio dos cavaleiros e preencher seus dias com aventuras.
- d)(F) Embora as guerras proporcionassem o contato entre culturas e, como no caso das guerras medievais, a propagação de aspectos da cultura ocidental, o texto não aborda esse aspecto. Não há, no excerto, indícios de que eram as trocas entre povos ou a disseminação de traços culturais locais o que os guerreiros buscavam em terras longínquas.
- e)(F) Embora o período medieval tenha sido marcado pela ocorrência de algumas guerras santas, que tinham suas motivações relacionadas à causa religiosa, o texto não associa o envolvimento dos cavaleiros em guerras ao cumprimento de mandatos divinos. Na verdade, o texto se refere a um grupo social diferente daqueles imersos na vida religiosa, focando as motivações que levavam membros da nobreza às guerras.

**69. Resposta correta: A****C 6 H 26**

- a)(V) No trecho da canção, a crítica à industrialização destaca dois impactos ambientais decorrentes desse modo de produção: a poluição atmosférica e a remoção da vegetação. A referência à poluição do ar pode ser identificada na passagem que indica a mudança da coloração do céu, que antes era azul e passou a ser cinza. Já a menção à degradação da cobertura vegetal é encontrada no verso que indica que “E o que era verde aqui já não existe mais”.
- b)(F) Embora a referência à mudança da coloração do céu possa sugerir uma relação com a concentração de gases tóxicos na atmosfera que contribuem para a ocorrência de chuvas ácidas, a letra da canção não cita o acúmulo de lixo tóxico como um impacto notório do modo de produção fabril.
- c)(F) Ainda que a menção à modificação da coloração do céu possa ser compreendida como uma referência à mudança dos padrões climáticos, que costuma ser associada ao avanço da industrialização, na letra da música não há referências à rarefação do ar, que geralmente ocorre em locais onde a pressão atmosférica é menor.
- d)(F) O desgaste do solo pode ser associado ao desaparecimento das áreas verdes, mencionado na canção, já que representa uma consequência desse impacto ambiental. Já em relação ao intemperismo químico, contudo, além de não haver menções aos impactos referidos no trecho da música, tal processo natural não é uma consequência direta do modo de produção fabril.
- e)(F) A remoção da cobertura vegetal, referida no texto como um impacto da industrialização, pode, de fato, ocasionar a extinção da mata nativa no local afetado. Todavia, apesar de a contaminação hídrica ser apontada comumente como um impacto do modo de produção fabril, tal aspecto não é considerado na canção.

**70. Resposta correta: B****C 3 H 13**

- a)(F) No texto, não há menção a insurgências individuais. Há, na verdade, a indicação de que haverá um protesto coletivo de grandes proporções em dois países distintos a favor de uma causa comum: o fim da violência contra a mulher. Desse modo, embora os indivíduos que participam das manifestações estejam conectados por essa causa, ela não representa uma luta individual, mas coletiva.
- b)(V) Conforme indicado no texto, a campanha envolvendo a Argentina e o Uruguai levou pessoas às ruas para denunciar casos de violência contra a mulher e exigir respostas das autoridades públicas. Para essas pessoas, crimes que envolvem o feminicídio têm causas estruturais, uma vez que, apesar do endurecimento da punição, os atos criminosos continuam ocorrendo. Por isso, nesses protestos, são exigidos posicionamentos políticos e maior conscientização da sociedade sobre o combate à permanência da violência contra as mulheres.

- c)(F) No texto, não é indicado que a campanha #NiUnaMenos repudia decisões judiciais específicas. Ao se referir à pena dada ao feminicídio na Argentina, o texto não aponta que o movimento abordado é contrário a tal decisão judicial, mas que busca respostas mais assertivas das autoridades governamentais em relação a casos de violência contra a mulher. Sendo assim, embora a atuação do movimento envolva uma pressão sobre órgãos judiciais, não há a reprovação de decisões tomadas pelo judiciário.
- d)(F) Embora a atuação do movimento #NiUnaMenos tenha extrapolado a luta contra a violência de gênero e envolvido outras pautas relacionadas aos direitos das mulheres, tal aspecto não é evidenciado no texto. Portanto, com base no que é exposto, não é possível indicar que a campanha conseguiu garantir a aplicação de políticas afirmativas, mas que tentou chamar a atenção das autoridades para fortalecer o combate à violência contra as mulheres.
- e)(F) A manifestação apresentada no texto não está contestando intervenções do Estado na sociedade. Na verdade, o movimento exige que o Estado seja mais atuante para garantir a segurança das mulheres, a execução de leis relacionadas ao feminicídio e a conscientização da sociedade sobre uma violência que continua sendo praticada, mesmo com leis mais rígidas.

**71. Resposta correta: D****C 4 H 17**

- a)(F) O Estado exerce grande influência nas decisões econômicas da China e utiliza diferentes estratégias para impulsionar o desenvolvimento tecnológico chinês, entre elas, a busca constante pelo aumento de investimentos privados. Nesse contexto, o país não experimentou uma retomada de investimentos privados, mas um aumento contínuo da injeção desses capitais ao longo do tempo.
- b)(F) Diferentemente do que se aponta na alternativa, a mudança econômica vivenciada pela China reflete um cenário de aumento da competitividade global. Nas últimas décadas, o país passou a investir em inovação e tecnologia, transformando sua economia de base manufatureira de baixo e médio valor agregado em uma mais orientada para a produção de itens de alto valor agregado. Essa transição impulsionou sua posição como um importante competidor na economia global.
- c)(F) O texto salienta o foco chinês em desenvolver inovações de alta tecnologia, aspecto favorecido pela integração econômica. Nesse contexto, a adoção de barreiras alfandegárias representaria um obstáculo para essa integração e, conseqüentemente, para os objetivos de desenvolvimento da China, já que limitaria a entrada de capital estrangeiro, essencial para os avanços tecnológicos.
- d)(V) A China vivenciou uma abertura e modernização econômica baseada na promoção da territorialização do capital estrangeiro na economia nacional. Isso foi feito por meio de investimentos de empresas estrangeiras vinculados a contratos de *joint-venture*, que preveem atrelamento delas a empresas chinesas como sócias de negócios. Conforme o texto apresenta, a utilização de tecnologia desempenhou um papel central no desenvolvimento chinês. Para que isso fosse possível, foram adotadas estratégias que viabilizaram a integração econômica, como a criação de zonas econômicas especiais, o que revela um tipo de abertura seletiva e gradual de partes do território nacional para os investimentos externos.
- e)(F) O texto indica que, já no passado, o desenvolvimento econômico chinês era pautado, majoritariamente, pela exportação, ou seja, pelo atendimento ao mercado externo, o que não dialoga com práticas protecionistas. Além disso, o desenvolvimento tecnológico do país foi influenciado pela atração de investimentos estrangeiros e pela busca por parcerias internacionais, o que indica uma posição mais aberta em relação ao comércio exterior.

**72. Resposta correta: B****C 3 H 14**

- a)(F) Ambos os textos afirmam que os nomos eram organizações políticas independentes, concordando que havia autonomia no que tange à administração dos povoamentos. Embora o texto I indique que havia uma cooperação para fins econômicos, isso não implica uma gestão compartilhada ou realizada por agentes externos aos nomos.
- b)(V) Ao contrário da perspectiva apresentada no texto I, que afirma que os nomos cooperavam entre si, o texto II indica que havia rivalidade entre os nomos e que cada um possuía uma organização política independente. Sendo assim, é correto afirmar que o ponto de vista expresso no texto II diverge do apresentado no texto I ao salientar a inimizade entre esses núcleos autônomos.
- c)(F) Ainda que os dois textos se refiram aos nomos como organizações particulares e independentes, nenhum dos dois oferece informações a respeito das formas de governo adotadas por essas províncias. Assim, embora o texto II indique que esses povos mantinham rivalidades entre si, não sugere a existência de governos autoritários.
- d)(F) Embora o texto II mencione a existência de uma divindade particular para cada um dos nomos, não aponta a influência das crenças politeístas sobre eles. Inclusive, o excerto menciona a divindade no singular, o que tornaria equivocado afirmar a adesão ao politeísmo. Ademais, o texto I não oferece informações sobre a religiosidade dos nomos, o que faz com que esse tópico não seja um ponto divergente entre os textos.
- e)(F) Tanto o texto I quanto o texto II afirmam que os nomos eram cidades-Estados independentes, tendo suas características próprias. Desse modo, ainda que o segundo texto frise diferenças culturais entre os nomos, esse não é um ponto de divergência entre os textos.

**73. Resposta correta: A****C 1 H 3**

- a)(V) No texto, o autor argumenta que a vida e o direito às necessidades fundamentais e às realizações individuais se tornaram, a partir do século XIX, a principal reivindicação humana diante dos sistemas gerais de poder. Para o filósofo, a sociedade se organiza de diferentes formas, a depender do modo como lida com elementos relacionados à vida, e, na contemporaneidade, tem atuado em prol da seguridade das subjetividades individuais.



- b)(F) Para Foucault, o poder está distribuído em aspectos diversos da sociedade, não apenas em determinações jurídicas. No texto, ele indica que, na contemporaneidade, a grande luta de oposição ao sistema geral de poder reivindica que as pessoas tenham suas subjetividades garantidas por meio de realizações individuais. Não há, no entanto, indícios de que se exige a flexibilização de determinações jurídicas.
- c)(F) Embora Michel Foucault aborde o poder e as sociedades sob óticas que ultrapassam a perspectiva da dualidade maniqueísta e se aproximam da identificação de micropoderes e de influências sociais variáveis, o texto não indica que a reivindicação coletiva visa à dissipação de maniqueísmos, mas que almeja suprir as necessidades básicas e fundamentais da vida.
- d)(F) As experiências coletivas foram oportunizadas e organizadas social, política e culturalmente desde os tempos antigos. Para Foucault, as lutas relacionadas ao controle do poder passaram a reivindicar, a partir do século XIX, o direito e a possibilidade individual à vida, isto é, à essência concreta de cada pessoa, não indo necessariamente ao encontro de experiências da coletividade.
- e)(F) O texto não indica que, na contemporaneidade, há uma intenção de massificar a transmissão de informações. Para o filósofo, a massificação de informações e de ideias sobre os indivíduos é uma amostra de poder e dificulta a seguridade de acesso às necessidades fundamentais humanas, que, segundo ele, é o objetivo último da luta contemporânea.

**74. Resposta correta: E****C 2 H 7**

- a)(F) O texto não discute iniciativas voltadas para que países africanos se distanciem de ideias de cunho socialista. O foco do texto não está relacionado a um confronto entre as ideologias socialista e capitalista, mas a uma disputa por poder e influência na região.
- b)(F) O texto não indica a intenção dos Estados Unidos em reduzir a concorrência bélica no continente africano. Na verdade, o principal propósito dos Estados Unidos de garantir a influência geopolítica pode resultar em um aumento da concorrência bélica, uma vez que o país se consagra como uma potência militar e que existe uma preocupação com a presença de cenários russos no Chade, conforme menciona o texto.
- c)(F) O texto não aborda a busca dos Estados Unidos pela diminuição ou retirada de governos autoritários da África. Embora os Estados Unidos, em muitos casos, tenham preferência por regimes democráticos e façam declarações contrárias ao autoritarismo, o texto não discute essas questões. Em vez disso, o foco está na tentativa estadunidense de minar, por meio do uso de informações estratégicas, a influência russa na região.
- d)(F) O texto indica que os Estados Unidos estão se envolvendo em uma disputa de influência por meio da interação com regimes autoritários, o que contraria a ideia de uma política externa focada exclusivamente na proteção de sistemas democráticos. Além disso, por meio do texto, infere-se que a principal intenção estadunidense está relacionada à busca pela manutenção da hegemonia geopolítica na região.
- e)(V) A estratégia de usar informações para contrariar a influência russa em países africanos valida a busca dos Estados Unidos por preservar sua posição de liderança na região. Com o alerta sobre complôs e o apoio à exposição de manobras militares russas, os Estados Unidos visam conter o avanço russo e, conseqüentemente, manter a balança de poder favorável a si mesmos. A preocupação em impedir supostos planos da China de fornecer armas à Rússia também indica um esforço dos Estados Unidos em prevenir alianças que possam desafiar a influência deles, sublinhando sua intenção de manter a posição de liderança e influência tanto no continente africano quanto na arena global, elementos fundamentais para a hegemonia geopolítica.

**75. Resposta correta: E****C 4 H 19**

- a)(F) A difusão do conceito de desenvolvimento sustentável e as mobilizações coletivas têm contribuído para a implementação de transformações no espaço urbano contemporâneo. No entanto, tais aspectos não são apresentados no texto como os fatores que explicam o processo de urbanização e as mudanças atuais nas cidades. Em vez disso, infere-se, a partir do texto, que a intensificação de fluxos e a difusão de tecnologias são os fatores que explicam as transformações urbanas atuais.
- b)(F) Apesar de a intervenção estatal e a criação de um plano diretor contribuírem para o desenvolvimento e funcionamento das cidades, o texto trata da adaptação dos espaços urbanos às novas realidades tecnológicas e de urbanização, enfatizando que tais processos estão inseridos em um contexto global de aumento dos fluxos e de evolução digital. Desse modo, não é correto afirmar que o texto associa as mudanças nas cidades aos aspectos mencionados na alternativa.
- c)(F) Embora as políticas habitacionais sejam importantes para o desenvolvimento das cidades ser moldado, o texto não menciona esse fator, uma vez que a formação de *smart cities* não representa necessariamente uma política. Além disso, o texto não trata da valorização do setor terciário, ainda que este tenha grande destaque na dinâmica econômica das cidades.
- d)(F) Ainda que, de modo geral, o espaço urbano contemporâneo seja modelado por um movimento de internacionalização da economia, o texto não indica que as novas demandas apresentadas ao desenho das cidades sejam explicadas por uma associação entre esse fator e a concentração de parques fabris, haja vista que atualmente é observado um movimento de dispersão dos parques industriais no espaço geográfico.
- e)(V) O texto descreve como a expansão das cidades tem suscitado mudanças em razão dos novos desafios impostos pelo processo de urbanização. No cenário atual, essas adaptações envolvem responder aos desafios da urbanização crescente, que englobam a intensificação dos fluxos (de pessoas, de produtos e de informações) e a incorporação de tecnologias digitais. Esse contexto se enquadra na difusão do meio técnico-científico-informacional, caracterizado pela crescente influência da tecnologia, ciência e informação na sociedade. Essas características são importantes para o desenvolvimento das cidades inteligentes (*smart cities*), que utilizam essas ferramentas para otimizar a gestão urbana e a qualidade de vida dos cidadãos.

**76. Resposta correta: E****C 5 H 24**

- a)(F) No texto, indica-se que a atual Constituição brasileira ficou conhecida como Constituição Cidadã devido às cláusulas que apresenta. Embora algumas dessas cláusulas possam conter aspectos que estão alinhados em certa medida ao socialismo, principalmente no que se refere à tentativa de promoção de maior igualdade entre os indivíduos, não é correto afirmar que elas representam aspectos de uma ideologia socialista, uma vez que não impõem o fim das classes sociais e a socialização dos meios de produção nem compõem uma crítica ao capitalismo. Desse modo, a alcunha de “cidadã” não se deve a uma associação ao socialismo, mas ao caráter democrático das cláusulas presentes.
- b)(F) Apesar de a Constituição Federal de 1988 defender o princípio da igualdade e representar um avanço no reconhecimento da diversidade social no Brasil, o texto não associa esse aspecto ao caráter cidadão atribuído ao documento. No texto, são destacadas cláusulas ligadas ao exercício da cidadania no que tange a decisões políticas, e não ao reconhecimento da pluralidade no país.
- c)(F) A alternativa é incorreta, pois o texto não associa o reconhecimento da Carta Magna de 1988 como Constituição Cidadã a propostas econômicas liberais. Em vez disso, o texto destaca o fato de a Constituição apresentar aspectos que estimulam o exercício da cidadania.
- d)(F) A instituição do sistema republicano ocorreu na segunda Constituição Federal, de 1891. Portanto, a defesa ao republicanismo não é o que justifica a alcunha recebida pela Constituição de 1988, que passou a ser reconhecida como Constituição Cidadã por apresentar cláusulas vinculadas a princípios democráticos.
- e)(V) O texto aborda o fato de a Constituição Federal de 1988 ter recebido a alcunha de Constituição Cidadã. De acordo com as informações apresentadas, tal nome se justifica pelo conjunto de valores democráticos previstos na Carta Magna, que contém cláusulas que fomentam o envolvimento dos cidadãos nas decisões políticas.

**77. Resposta correta: C****C 2 H 8**

- a)(F) Ainda que o foco principal do Centro Pop seja o cuidado de pessoas em situação de rua, essa unidade pública não proporciona segurança domiciliar. A função desses centros é, na verdade, possibilitar que as pessoas que se encontram sem moradia fixa tenham oportunidades de reintegração social e de assistência pública, a fim de que consigam reorganizar e replanejar suas vidas.
- b)(F) Os funcionários do Centro Pop podem trabalhar em conjunto com outras instituições que visem garantir ofertas de emprego para pessoas em situação de rua, entretanto esse não é o objetivo principal dessa unidade pública. Os Centros Pop visam proporcionar assistência básica para os indivíduos, criando uma estrutura de convivência e suporte que possibilite às pessoas traçar novos planos para sua vida.
- c)(V) A proteção social envolve a sobrevivência, a acolhida e a integração comunitária, social e familiar. O Centro POP visa garantir que pessoas em situação de rua tenham acesso a esses direitos básicos. Para isso, oferece atendimento especializado, atividades que contribuem para o fortalecimento de vínculos interpessoais e oportunidades para a construção de novos projetos de vida, dando suporte e encaminhamento para serviços mais específicos.
- d)(F) Embora o Centro POP possa promover atividades recreativas e culturais como parte de suas ações, sua atuação não tem como objetivo final a promoção da visibilidade cultural. O foco dessa unidade é oferecer atendimento social básico e desenvolver sociabilidades entre as pessoas em situação de rua, visando ao fortalecimento de seus vínculos interpessoais.
- e)(F) A atuação do Centro POP não proporciona, necessariamente, autonomia econômica para os indivíduos que utilizam o serviço, uma vez que o trabalho desenvolvido nessa unidade é direcionado especificamente à garantia de proteção social de pessoas em situação de rua.

**78. Resposta correta: D****C 1 H 2**

- a)(F) Segundo o texto, os ocidentais não apagam as narrativas e informações compartilhadas pelos indígenas, mas se apropriam de tais elementos. Apesar disso, entende-se que pode ocorrer uma flexibilização comercial desses conhecimentos, uma vez que o uso mercadológico envolve grupos diversos que nem sempre consideram a comunicação fidedigna desses conteúdos, além de utilizarem meios diversos de produção e de distribuição das informações.
- b)(F) De acordo com o texto, em muitos casos, o Ocidente trata a cosmogonia indígena como mito, sem que exista uma real compreensão das diferenças entre os povos ou do sentido dessas práticas para os nativos. Nesse contexto, não se pode afirmar que há uma identificação étnica entre as partes envolvidas, mas uma incompreensão entre elas.
- c)(F) Embora, segundo os escritores do texto, o Ocidente se aproprie e reproduza conhecimentos dos povos nativos, isso não acontece por meio de uma reafirmação da nacionalidade nativa ou pelo resgate cultural. Para os nativos, acontece, na verdade, uma simplificação dessas tradições e desses conhecimentos, atribuindo-lhes o status de histórias fantasiosas e simbólicas.
- d)(V) O texto, elaborado por escritores indígenas, argumenta que o Ocidente se apodera das narrativas e dos conhecimentos dos povos originários como se fossem mitos, sem considerar a autoria coletiva dos povos nativos brasileiros. Afirma ainda que, ao se apropriar desses conhecimentos e comercializá-los, o Ocidente pratica uma exploração financeira dos povos indígenas, visto que eles não recebem dividendos provenientes da venda de suas histórias.
- e)(F) A apropriação de conhecimentos dos povos originários para fins comerciais, abordada no texto, não implica deslegitimação da oralidade, haja vista que as fontes orais passaram a ser reconhecidas, em especial por historiadores e sociólogos, como recursos legítimos de pesquisa. Também não há necessariamente um silenciamento da intelectualidade, visto que a apropriação desses conhecimentos não visa à repressão da produção intelectual dos povos originários.

**79. Resposta correta: E****C 6 H 30**

- a)(F) A presença de espécies endêmicas, que ocorrem exclusivamente naquele ambiente, é importante para a manutenção do equilíbrio ambiental. No entanto, o reconhecimento de tais espécies não é efetivo para a preservação dos manguezais caso não seja acompanhado de medidas que promovam a proteção ou reintrodução delas.
- b)(F) Apesar de as atividades mineradoras, quando realizadas de modo predatório, representarem uma ameaça aos ambientes naturais, a preservação dos manguezais é comprometida por atividades ligadas à expansão imobiliária, ao turismo e à estruturação viária, que são mais comuns em espaços urbanos e não estão diretamente associadas à mineração. Desse modo, o monitoramento das práticas de extração de minério não seria uma ação suficiente para conter o problema apresentado e promover a conservação dos manguezais.
- c)(F) A disseminação de plantas xerófitas (adaptadas a ambientes secos) não é uma medida propícia para a preservação dos manguezais, uma vez que esses ecossistemas são úmidos. A vegetação de mangue possui características adaptativas associadas a climas tropicais e subtropicais, desenvolvendo-se especialmente em áreas encharcadas. A introdução de plantas adaptadas a ambientes secos não seria eficaz e poderia prejudicar o equilíbrio natural do manguezal.
- d)(F) Segundo as informações apresentadas, os manguezais, que são ecossistemas litorâneos, têm sido ameaçados pela construção de imóveis, estradas e empreendimentos turísticos. Essas atividades, que são mais características de zonas urbanas do que rurais, não estão comumente associadas a práticas agropecuárias. Nesse sentido, a contenção de tais práticas não seria eficaz para promover a preservação da formação vegetal em questão, uma vez que sua degradação é provocada por outras ações.
- e)(V) O estabelecimento do zoneamento costeiro consiste em uma ferramenta de gestão e classificação de áreas litorâneas em zonas com diferentes usos e restrições, promovendo a proteção contra impactos negativos diversos e o uso sustentável dos recursos. Nesse sentido, o estabelecimento do zoneamento nas áreas de mangue seria uma possibilidade para conter os danos causados pela exploração da vegetação costeira.

**80. Resposta correta: E****C 1 H 1**

- a)(F) Por meio do texto, é possível compreender que, para Hume, as construções cognitivas e as estruturas corpóreas não estão segregadas, mas interligadas. Com base na análise proposta pelo autor, os entendimentos cognitivos são elaborados a partir das sensações experienciadas pelo corpo.
- b)(F) O processo de raciocínio lógico baseado na dedução pressupõe a construção de um conhecimento racional com base em certezas prévias. A teoria filosófica descrita no texto, chamada de empirismo, não é caracterizada por conectar deduções racionais e observações empíricas, uma vez que, segundo ela, o conhecimento não é estabelecido previamente, mas formado a partir da experiência.
- c)(F) Segundo a teoria filosófica de Hume, os saberes humanos não são inatos, mas elaborados com base nas experiências vivenciadas. Portanto, a alternativa está incorreta, uma vez que, para o filósofo, não existem ideias inatas aos indivíduos e não seria possível equiparar algo que não existe (saberes inatos) a experiências materiais.
- d)(F) A filosofia empirista de Hume, apresentada no texto, não é caracterizada por associar as informações que seriam consideradas verdadeiras a teorias da ciência. Para o autor, o conhecimento só é seguro e comprovável se partir da experiência. De acordo com a filosofia dele, a ciência poderia apenas oferecer previsões com base no método indutivo, sem garantir um conhecimento verdadeiro.
- e)(V) Conforme apresentado no texto, Hume distingue as impressões sensíveis das lembranças produzidas pela mente. Para o teórico empirista, as memórias são apenas cópias das percepções que o espírito obtém a partir das experiências vivenciadas pelo corpo.

**81. Resposta correta: E****C 2 H 9**

- a)(F) Embora as instituições mencionadas nos textos estivessem envolvidas em concessões de crédito e serviços financeiros, seu principal objetivo era o desenvolvimento regional, na tentativa de minimizar as desigualdades em relação a outras regiões por diferentes meios, e não a popularização dos serviços relacionados a finanças.
- b)(F) Embora o desenvolvimento regional por meio de incentivos fiscais e produtivos possa impulsionar a oferta de empregos e tornar necessária a reivindicação de direitos trabalhistas, as instituições mencionadas nos textos não foram criadas tendo isso como foco. O foco da Sudene e do Banco de Crédito da Amazônia estava no desenvolvimento econômico regional, fornecendo crédito, financiamento e apoio para atividades produtivas e de infraestrutura em regiões específicas.
- c)(F) Embora a conservação dos recursos naturais seja um pilar a ser considerado por instituições governamentais, o foco principal das entidades mencionadas era promover o desenvolvimento econômico e social nos locais onde foram fundadas. A Sudene visava combater problemas socioeconômicos, como a seca e o desemprego no Nordeste, enquanto o Banco de Crédito da Amazônia tinha como objetivo financiar atividades produtivas na Amazônia, sem necessariamente um enfoque explícito na conservação ambiental.
- d)(F) Embora em muitos contextos de desenvolvimento econômico, especialmente em países em desenvolvimento, haja uma significativa influência de capital transnacional, esse não era o foco principal das instituições mencionadas nos textos. Tanto a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) quanto o Banco de Crédito da Amazônia foram criados com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico interno em regiões brasileiras, buscando impulsionar suas economias locais e reduzir desigualdades regionais, tendo como base principal o capital interno.

- e)(V) As instituições mencionadas nos textos – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e Banco de Crédito da Amazônia – foram criadas em governos diferentes, mas compartilham o objetivo principal de impulsionar o desenvolvimento econômico e social em regiões específicas do Brasil. Ambas as instituições representam esforços direcionados do Estado brasileiro para promover o desenvolvimento em áreas historicamente desfavorecidas, alinhando-se, assim, com políticas de desenvolvimento regional e refletindo o contexto econômico e social das décadas de 1940 e 1950 no Brasil.

**82. Resposta correta: B****C 4 H 19**

- a)(F) Com base nas informações apresentadas, não é correto afirmar que o projeto apresentado realiza o ensino do uso de ferramentas tecnológicas com o objetivo de promover o reconhecimento das lideranças indígenas. O foco do projeto está na capacitação dos jovens indígenas para a utilização de drones e das tecnologias de SIG com a intenção de monitorar o território.
- b)(V) O uso de drones e tecnologias de Sistema de Informação Geográfica (SIG) por jovens indígenas para mapear suas terras representa uma forma de monitorar as áreas produtivas e proteger os recursos ambientais. Com essas ferramentas, é possível ter uma visão detalhada e atualizada do uso do solo e avaliar o impacto ambiental das atividades locais. O projeto destaca como a cartografia moderna pode ser usada pelas comunidades indígenas para afirmar sua soberania e gerenciar, de forma sustentável, seus recursos.
- c)(F) Embora o uso de drones possa ser utilizado para mapeamento e melhor conhecimento territorial, possibilitando a implementação de técnicas relacionadas à agroecologia, esse não é o foco do projeto referido. No texto, os drones são apresentados como uma tecnologia específica que pode apoiar as comunidades tradicionais no gerenciamento do território e monitoramento das áreas produtivas, não envolvendo diretamente o uso do sistema para a implementação de determinadas técnicas agrícolas.
- d)(F) Embora o projeto possa gerar maior conhecimento do território e, com isso, oferecer suporte à reivindicação por expansão ou redefinição de limites territoriais, o texto não indica esses aspectos. Na verdade, ele foca o uso de tecnologia de mapeamento para a gestão territorial dentro da Terra Indígena Yanomami já demarcada.
- e)(F) Embora os usos de drones e de tecnologias de SIG possam contribuir para o mapeamento territorial e, com isso, oferecer maior conhecimento sobre aspectos territoriais que influenciam na preservação de tradições ancestrais praticadas no espaço demarcado, o texto não aborda o uso dessas tecnologias para essa finalidade. Em vez disso, o foco do projeto apresentado no texto está na possibilidade de utilização das tecnologias para monitorar as áreas produtivas no território indígena em questão.

**83. Resposta correta: B****C 1 H 4**

- a)(F) O estudo etimológico analisa a descrição de uma palavra em vários âmbitos linguísticos anteriores à sua formação. Embora os textos afirmem que o termo “bárbaro” tem origem entre os gregos, não explicam a origem linguística do termo. A palavra original grega teria surgido de uma onomatopeia, pois os gregos utilizavam a expressão “*bar bar*” para se referir aos estrangeiros, pessoas que não falavam a língua grega. Os textos apresentam, portanto, uma perspectiva histórica sobre a origem do termo, e não etimológica.
- b)(V) Ambos os textos apresentam o surgimento do conceito de “bárbaro” a partir da perspectiva do etnocentrismo. Os dois autores afirmam que esse termo foi adotado por gregos e, depois, por romanos para se referir ao outro, àquele que não compartilhava da mesma cultura e tradição desses grupos. Portanto, o termo é utilizado, para ambos os autores, para diferenciar os povos ditos superiores e civilizados daqueles que, segundo gregos e romanos, não eram civilizados e, portanto, eram inferiores.
- c)(F) Diferentemente do que propõe a alternativa, os textos não afirmam que o conceito de “bárbaro” parte da legitimação de identidades. Nos textos, indica-se a ocorrência de uma invalidação do valor de determinados grupos identitários por parte de gregos e romanos, que subjugavam alguns povos com características diferentes das deles.
- d)(F) Embora o texto II aborde a perspectiva da violência associada aos povos bárbaros segundo influências da cultura greco-romana, o texto I não apresenta esse aspecto. Portanto, a alternativa está incorreta, visto que ambos os textos relacionam o termo “bárbaro” àquilo que difere de uma cultura de referência, mas apenas um deles discorre a respeito da associação dos bárbaros ao imaginário de violência (“selvagem, cruel, desumano e sanguinário”).
- e)(F) Embora os textos indiquem que, sob uma perspectiva greco-romana, todos os povos não gregos e não romanos eram hegemonicamente considerados bárbaros, não há nessa situação uma unificação de nações. Aqueles considerados bárbaros tinham costumes, tradições, religiões e características variadas, uma vez que eram, na verdade, diversas sociedades.

**84. Resposta correta: E****C 6 H 27**

- a)(F) A degradação de espécies vegetais, citada no texto, é comumente associada ao processo de ampliação da zona urbana. Todavia, embora o fragmento apresentado mencione o nome de um distrito, não é feita uma correlação entre a ampliação da zona urbana e a destruição da flora local, que é associada ao processo de desertificação da área.
- b)(F) O texto não indica que o processo de desertificação no Cariri paraibano é decorrente da exploração de corpos hídricos. Em vez disso, ele associa o problema da desertificação à degradação de uma importante espécie vegetal local.
- c)(F) Embora a intensificação de práticas agrícolas possa contribuir para o desmatamento e levar à desertificação quando realizada de maneira inadequada, tal aspecto não é abordado no texto. O excerto promove uma associação entre a desertificação e a degradação do mororó, não indicando que esse impacto está ligado ao avanço da agricultura.
- d)(F) No texto, não há indícios de que a disseminação de espécies invasoras na região do Cariri paraibano está relacionada à desertificação local. De acordo com as informações, esse processo ambiental está relacionado à degradação de uma espécie vegetal típica da região, o mororó.

- e)(V) Ao tratar da desertificação no Cariri paraibano, o texto indica que a degradação do mororó, planta típica da flora local, está diretamente relacionada ao avanço do problema ambiental na região. Com a remoção da cobertura vegetal, o solo fica mais suscetível aos processos erosivos, o que favorece a ocorrência da desertificação.

**85. Resposta correta: E****C 1 H 5**

- a)(F) De acordo com o texto, os proprietários de escravizados permitiam que a população negra dançasse o jongo em certos dias do ano. Nesse sentido, não se pode afirmar que a função social do jongo era contrariar ordens escravistas, mas exercitar tradições culturais africanas.
- b)(F) O fato de os escravizados serem autorizados a praticar o jongo em dias específicos do ano, relacionados a festividades católicas, não significa que essa manifestação artística cumpria a função de diferenciar práticas religiosas. Em vez disso, a prática do jongo tinha a função de aproximar povos, já que possibilitava a maior proximidade entre os escravizados, além de favorecer um contato entre a tradição de religiões de matriz africana e a católica.
- c)(F) A prática do jongo, diferentemente da capoeira, não visava à simulação de movimentos de combate, mas à reprodução de tradições culturais relacionadas ao ritmo e à dança.
- d)(F) Embora o jongo oportunizasse a troca e a confraternização entre os escravizados, não se infere que ele estava relacionado à fimação ou à consolidação de produções cooperativas, visto que, como a dança era praticada em dias de festividade, pressupõe-se que se realizava nos breves momentos de descanso dos povos africanos escravizados, e não em momentos de trabalho produtivo.
- e)(V) Conforme indicado no texto, o jongo é um ritmo de origem africana trazido para o Brasil durante o Período Colonial pelos escravizados. Com base nas informações apresentadas, compreende-se que as danças e celebrações do jongo representavam uma forma que as comunidades africanas tinham, durante o Período Colonial, de retomar tradições artísticas e culturais de seus locais de origem.

**86. Resposta correta: E****C 5 H 23**

- a)(F) O pensamento de Platão apresentado no trecho argumenta que o governante deveria atribuir máxima importância à retidão e considerar a justiça para o povo, não havendo indicação de que uma característica necessária a ele fosse a definição divina. Essa crença era compartilhada, na verdade, por teóricos absolutistas.
- b)(F) Para Platão, o bom governante deveria expressar o ideal de sábio, ou seja, ser capaz de utilizar sua racionalidade e sabedoria em prol da cidade. Assim, a característica necessária ao bom governante seria a intelectualidade, o que não está fundamentado no consenso coletivo, uma vez que, para Platão, a escolha coletiva não garantiria que o indivíduo mais bem preparado assumisse o poder.
- c)(F) Conforme indicado no trecho, o bom governante de uma cidade é um filósofo verdadeiro, ou seja, aquele que atua racionalmente pela prosperidade da cidade. Embora o trecho aponte para essa questão da prosperidade, ele não indica que o bom governante deve estar fundamentado no progressismo político, haja vista que o pensamento platônico estava mais direcionado à manutenção de uma ordem hierárquica, o que destoava da doutrina política progressista.
- d)(F) De acordo com o pensamento político de Platão expresso no trecho, o bom governante deve fazer aquilo que é justo e que fará prosperar sua cidade. Para isso, é necessário que ele seja preparado intelectualmente, não havendo, portanto, qualquer relação com sua herança sanguínea.
- e)(V) Segundo o pensamento platônico presente no trecho de *A República*, os governantes deveriam ser filósofos verdadeiros, o que indica que, para ele, o governo ideal seria gerido de maneira racional e justa pelo(s) representante(s). Na visão de Platão, para que isso ocorresse, os indivíduos mais bem preparados deveriam assumir o poder, ou seja, aqueles que seriam dotados de sabedoria, que desenvolveriam sua intelectualidade e que prezariam pela prosperidade e pela organização da cidade.

**87. Resposta correta: A****C 4 H 18**

- a)(V) A partir do texto, compreende-se que a Primeira Guerra Mundial resultou em obstáculos para o comércio internacional, na medida em que acarretou bloqueios navais e interrompeu o trânsito de embarcações no Oceano Atlântico. Tais efeitos dificultaram a circulação de mercadorias, prejudicando o abastecimento de produtos em determinados locais e gerando problemas ligados à escassez de suprimentos.
- b)(F) Os efeitos da Primeira Guerra Mundial apresentados no texto não afetaram o comércio internacional por promoverem uma padronização de preços dos produtos comercializados na época. Os impactos citados prejudicaram o comércio por tornarem a circulação de produtos mais difícil, haja vista que as rotas marítimas estavam entre as mais utilizadas para o deslocamento de mercadorias.
- c)(F) Os blocos econômicos são agremiações de países que se reúnem com o objetivo de desenvolver suas relações comerciais. No contexto apresentado, esses blocos ainda não haviam se formado, uma vez que surgiram a partir da década de 1940. Desse modo, não se pode afirmar que os efeitos mencionados no texto promoveram a fragmentação de tais organizações.
- d)(F) Diferentemente do que se apresenta na alternativa, os impactos da Primeira Guerra Mundial citados no texto contribuíram para uma maior regulação das atividades portuárias. Diante de medidas como o bloqueio naval, o funcionamento dos portos e o tráfego de navios passaram a ser mais controlados, o que comprometeu o fornecimento de produtos.
- e)(F) Embora o bloqueio naval britânico e a interrupção do trânsito no Atlântico tenham atrapalhado a comercialização de matérias-primas, eles não impossibilitaram a extração de tais recursos, uma vez que o processo de retirada dos produtos da natureza ainda poderia ocorrer. Nesse caso, os impactos estavam no deslocamento das matérias-primas, e não na extração delas.

**88. Resposta correta: C****C 3 H 12**

- a)(F) A ação egocêntrica é aquela autocentrada e individualista que foca aquilo que o indivíduo considera melhor para si. Já o utilitarismo de Bentham, conforme o texto, tem como base uma finalidade universalmente desejável, ou seja, a felicidade do maior número de indivíduos.
- b)(F) De acordo com a filosofia apresentada no texto, os princípios de justiça não têm como base uma coerção emocional, mas a finalidade da ação. Esse objetivo, justo, adequado e universalmente desejável, é a felicidade do maior número de indivíduos, que só pode ser alcançada por meio de ações racionalmente estabelecidas com esse fim.
- c)(V) O utilitarismo de Bentham, apresentado no texto, tem como uma de suas bases a teleologia, uma teoria filosófica que identifica finalidades e objetivos que devem guiar a natureza e a ação humana. Para o filósofo, o princípio de justiça tem como fim último a felicidade da maior quantidade de pessoas possível. Portanto, nessa perspectiva, o nível de justiça de uma ação estaria diretamente associado ao fato de ela gerar felicidade ao maior número de indivíduos.
- d)(F) Embora o pensamento de Jeremy Bentham esteja apoiado em bases éticas e morais, não está fundamentado em um moralismo religioso, mas em uma moralidade racional. O princípio de justiça defendido pelo filósofo não enfatiza condutas definidas com base na religiosidade, mas no atingimento de um fim quantitativo de prazer. Nessa perspectiva, quanto maiores a duração e a intensidade das ações corretas, tomadas de forma racional, maiores serão as consequências positivas ou mesmo a felicidade gerada.
- e)(F) O caráter passional não está alinhado ao princípio de justiça segundo Jeremy Bentham, que se baseia no utilitarismo. Conforme essa corrente filosófica, o fim último das ações humanas deve ser a maximização da felicidade geral. Para se atingir esse objetivo, deve-se dimensionar racionalmente as ações individuais com base nas possíveis consequências, e não em paixões individuais.

**89. Resposta correta: B****C 1 H 3**

- a)(F) Embora o texto II mencione a existência, na obra, de uma retratação idealizada da figura de um inca, não se indica que há uma miscigenação entre grupos raciais. Na verdade, com base nas informações apresentadas, é possível inferir que o quadrinho pretende mostrar, de maneira estereotipada, os antepassados incas antes da invasão hispânica e, portanto, antes da miscigenação entre povos andinos e europeus.
- b)(V) Por meio da capa, reproduzida no texto I, e do texto II, identifica-se que os incas foram reproduzidos no quadrinho de maneira idealizada, uma vez que houve considerável cuidado com a imagem dessas personagens para garantir que fossem retratadas de forma heroica, como bravos guerreiros. Além disso, segundo o texto II, a obra segue um estereótipo ao apresentar um herói que se desenvolve e se aprofunda ao longo da história.
- c)(F) Embora, de fato, a ressignificação das violências coloniais seja uma estratégia adotada por grupos diversos para valorizar o passado nacional, esse não é o caso do quadrinho apresentado nos textos. A obra retrata aspectos da cultura andina anteriores ao período colonial local. Portanto, o processo de colonização do povo inca não é o foco da obra.
- d)(F) Embora a obra tenha alcançado destaque internacional e nas escolas peruanas, o texto II não evidencia estratégias de incentivo à distribuição do quadrinho. Indica-se que há, na verdade, uma tentativa de exaltação das personagens históricas como forma de valorizar e recuperar o passado andino.
- e)(F) Com base nas informações do texto II, infere-se que as histórias apresentadas no quadrinho não são caracterizadas pelo compartilhamento de memórias individuais. Há, na realidade, uma recuperação da memória coletiva andina e dos registros deixados pelos povos incas e por seus sucessores, que possibilitaram a recriação escrita de histórias tradicionais do país.

**90. Resposta correta: E****C 3 H 11**

- a)(F) Com base no texto, compreende-se que a prática socioambiental descrita alia a recuperação ambiental ao consumo consciente. Embora vise à conservação de espaços litorâneos, o *Beach Clean Up* não promove isso por meio da delimitação de reservas ecológicas, mas mediante ações de educação ambiental.
- b)(F) Embora a limpeza das praias favoreça a valorização dos espaços litorâneos, as ações mencionadas no texto buscam aliar a recuperação dos ambientes ao desenvolvimento de hábitos de consumo consciente, e não à valorização de paisagens nacionais.
- c)(F) Ainda que a prática socioambiental descrita no texto promova uma crítica a padrões de consumo valorizados no contexto do capitalismo, ela não alia a recuperação das praias à instauração de uma determinada política. Os *Beach Clean Up* buscam promover limpeza e recuperação dos ambientes litorâneos e estão relacionados ao desenvolvimento de um consumo consciente, realizando palestras e ampliando o acesso à informação sobre essa temática. Esse movimento não visa, portanto, à instauração de sistemas políticos ecossocialistas nas nações, mas a uma mudança de comportamento dos indivíduos.
- d)(F) A democratização dos espaços públicos diz respeito à ocupação desses locais por grupos diversos como forma de universalizar o acesso a tais ambientes. Embora o *Beach Clean Up* mobilize pessoas diversas para realizar a limpeza das praias, que, em muitos casos, são espaços públicos, ele não tem o objetivo de fomentar a democratização do acesso a esses ambientes. Em vez disso, o foco dessa prática socioambiental é a conscientização sobre o consumo sustentável.
- e)(V) Ao tratar do *Beach Clean Up*, o texto destaca que esse evento alia ações de limpeza de praias a iniciativas de educação ambiental que visam estimular o consumo consciente e sustentável. Nesse sentido, compreende-se que essa prática socioambiental está ligada a demandas contemporâneas que envolvem a busca pela sustentabilidade do consumo.